O Commercio do Porto.

XXVI ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

PORTO: trim. 1$500 réis. — LISBOA, PROVINCIAS e ILHAS ADJACENTES: trim. 1$700. — AFRICA OCCIDENTAL e HESPANHA: sem. 3$800.—BRAZIL: sem. 6$000.—FRANÇA, BELGICA, ITALIA, INGLATERRA, ALLEMANHA, AUSTRIA-HUNGRIA, ESTADOS-UNIDOS, DINAMARCA, SUECIA, SUISSA e HOLLANDA: sem. 4$600.

PROPRIETARIOS H. C. DE MIRANDA e M. S. CARQUEJA

QUINTA-FEIRA 26 DE JUNHO DE 1879

PREÇO DOS ANNUNCIOS

Annuncios e correspondencias, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições 20 réis.—(Typo de phantasia mais 50 p. c.)—Annuncios de sahida de navio (até 10 linhas), cada um 120.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.— **Numero avulso, 40 réis.** Escriptorio, rua da Ferraria, 108.

N.º 150

PORTO, 26 DE JUNHO

—

Cereaes

E' notorio o augmento que tem tido successivamente na Europa a importação de cereaes produzidos nos Estados-Unidos da America. Os cereaes americanos, onerados com o frete, seguro e outras despezas, vem concorrer vantajosamente com productos similhantes na Europa, ainda depois de pago o direito de importação.

E' grave o facto, que não pretendemos apreciar agora sob todos os seus aspectos mais interessantes. E' certo que tem posto de sobreaviso differentes nações, e, a par de nobres esforços individuaes para o desenvolvimento agricola, devem tambem ter-se em linha de conta os cuidados assiduos das respectivas administrações publicas em fornecer ensino especial, e em pôr ao alcance de todos grande numero de dados estatisticos, que habilitem o productor e o commerciante a fazer os seus calculos previsores.

N'este momento, se quizessemos citar algarismos representativos de producção agricola de Portugal, vêr-nos-iamos em difficuldades, por exemplo, com relação ao anno de 1878.

Não emprehenderemos esse trabalho, que officialmente devera já estar publicado.

A França publicou ha dias, pelo ministerio da agricultura e do commercio, a estatistica das suas colheitas no anno findo. E' um trabalho cheio de interesse, e que mal se póde resumir. Procuraremos, todavia, apresentar alguns algarismos, sómente com relação aos cereaes.

A França produziu, em 1878, 95.270:000 hectolitros de trigo. Tinha produzido, em 1872, 120.803:000 hectolitros, e, em 1874, 133.130:000, somma esta verdadeiramente excepcional, porque, ainda antes de desmembradas as duas provincias hoje allemães, o seu maximo de producção havia attingido 163.780:000 hectolitros apenas em 1863 e 1868.

Observando que, em 1866, a producção de trigos em toda a França não passou de 85.131:000 hectolitros, em 1867, baixou a 83.005:000, e, em 1873, desceu ainda a 81.892:000, a colheita do anno findo, 95.270:000 hectolitros, póde considerar-se muito soffrivel, se bem que nem o peso nem a qualidade dos trigos satisfizeram correspondentemente.

A média geral do peso do trigo de primeira qualidade foi de 77k,300 por hectolitro, do trigo de segunda qualidade 75,060, e de terceira 72,540, quando em algumas regiões, ao sul, esses pesos se elevaram respectivamente a 80, 79 e 76.

A colheita por hectar tem crescido muito em França, desde o principio do seculo, em que não passava de 8 hectolitros. Pelos annos de 1820 e 1821 já era de 11, e foi subindo a 13.

Em 1832, anno excepcional, a producção foi de hectolitros 15,52 por hectar, a qual se não repetiu mais de tres vezes até 1856.

A média normal regulava por 14 hectolitros, quando, nos annos de 1857 e 1858 passou de 16 para voltar a 14. Em 1872 attingiu hectolitros 17,41, e 19,36 em 1874. Em 1878 a média desceu a hectolitros 13,92.

Notaremos agora que no anno de 1851 a sementeira de trigo occupou uma área de perto de 6.000:000 hectares, comprehendidas as duas provincias agora separadas, e no anno de 1878 a área elevou-se a 6.843:000, sem as duas ditas provincias.

D'aqui se vê o progresso da cultura, apesar, todavia, de que no anno de 1872 a sementeira occupou área muito maior que a de 1878, pois que foram cultivados 6.938:000 hectares.

O progresso agricola exige não só maior porção de terreno agricultado, mas principalmente o augmento da razão da producção de um mesmo espaço.

Os methodos de cultura e os adubos podem realisar esse grande objectivo de agricultar, e, para tal fim, o ensino agricola é essencial e a prática feliz o melhor incentivo para a imitação, por parte dos refractarios a innovações, os quaes abundam no nosso paiz até ainda em presença de vantajosissimos resultados.

A producção agricola é a fonte limpa da prosperidade possivel de Portugal. E' para que melhores elementos nos deu a Providencia. Não os desprezemos, com qualquer ramo. Cuidemos da instrucção agricola, e comece ella nas escholas do *a b c*.

A' administração cumpre desenvolver todo o zêlo a bem da agricultura, pelos differentes meios que tem á sua disposição, sendo um d'elles, sem duvida, a publicidade rapida dos factos, como elles se dão, para que não aconteça, como agora, que se sabe com miudeza o que se passou em França e em outros paizes, e se ignora completamente o que diz respeito ao nosso proprio paiz, em 1878.

A folha official do governo, que dedica espaço consideravel a longas listas de *guias de emolumentos* passados pelas differentes repartições do Estado (publicidade esta cuja utilidade é assás contestada nas proprias repartições), não faria mal em consagrar algum espaço aos dados estatisticos da producção que devem existir nas competentes estações officiaes.

Não se importem muito com a *fórma;* venham datas e numeros, que os estudiosos não podem colher sem grande trabalho, o qual incumbe ás repartições competentes; as considerações fal-as-hão os interessados.

Voltando, porém, á producção cerealifera dos Estados Unidos, diremos que a média das exportações pelo porto de New-York regula por 36:000 contos annuaes.

O preço do trigo, que, em 1872, era alli de 4$152 réis por hectolitro, baixou em 1874 a 3$075 réis, subiu um pouco até 1876, em que passou de 3$700, para voltar, em 1877, a 3$070 réis.

As tendencias são para o engrandecimento da área destinada á cultura cerealifera, e para o augmento da razão do producto para o hectar, pela adopção dos processos aconselhados pela sciencia, e dos adubos reparadores das perdas do sólo.

Não dizemos: *caveant consules*; mas chamamos a attenção dos proprietarios, dos lavradores e da administração, para o grave assumpto da producção cerealifera em Portugal. E' questão complexa, e, como tal, não póde ser olhada sómente por um lado.

M. E.

A morte do principe Luiz Napoleão

A «France», reunindo os pormenores publicados pelos jornaes inglezes e francezes, e pelos telegrammas de diversas agencias ácerca da morte do principe Luiz Napoleão, faz a seguinte interessante narração d'esse lamentavel acontecimento:

Quatro dias antes da morte.—No dia 26 de maio, o general Wood, do estado-maior do qual o principe fazia parte, recebeu ordem de se dirigir a Mumlah. Levava comsigo muitas baterias de artilheria e o 80.º regimento, que partira de Dooroukop, devia reunir-se-lhe no dia seguinte.

Fazia um tempo medonho, e por causa das chuvas continuas, não se podia avançar senão no meio de um verdadeiro mar de lama. No momento da partida, o cavallo que o principe montava, escorregou, e o cavalleiro, cahindo com elle, levantou-se em um tal estado, que lhe foi necessario uma hora para mudar de vestuario e alcançar a columna.

Chegaram á noute a Itelezi-Hill. O principe resentia-se da queda e parecia muito fatigado, em consequencia do que lhe pediram por diversas vezes para descer do cavallo e subir para uma das carretas que acompanhavam o corpo expedicionario. Elle, porém, recusou.

Acamparam em uma collina.

O general Wood ordenou um reconhecimento. Os officiaes William Carey, James Soundy, Saundies, Mac-Gregor e o principe Luiz Napoleão—este ultimo por seu expresso pedido—foram encarregados de o dirigir.

Partiram pelo lado de Ulnudi, por caminhos pessimos e debaixo de uma chuva insistente, que desanimava os mais ousados. Isto passava-se a 31 de maio.

O reconhecimento.—O primeiro dia e a noute que se lhe seguiu, passaram-se sem incidentes. Os cavalleiros indigenas que serviam de batedores não encontraram nenhum vestigio de zulús, nem por entre as hervas elevadas, nem nos pequenos bosques, que se encontravam a cada passo.

Segundo refere um jornal, fóra o principe que, continuando fatigado, manifestára de madrugada o desejo de repousar.

O tenente Mac Gregor propoz que se parasse na margem do rio Hyotoyosi, ao qual se devia chegar meia hora depois. Como o principe deixasse de levar comsigo o seu criado, que conduzia a sua barraca, o tenente Carey offereceu lhe metade da sua.

Desmontaram e começaram a levantar o pequeno acampamento. Tudo parecia tranquillo e ninguem advinhára, nas ondulações das grandes hervagens, a presença dos zulús, que se arrastavam silenciosamente.

O ataque.—Estavam todos sentados, quando trezentos ou quatrocentos selvagens appareceram de improviso a uma duzia de metros, expedindo ao destacamento uma descarga circular.

Cada um tractou de montar a cavallo. O principe, ferido na espadua direita, agarrou com uma das mãos a clina do seu, e com a outra o estribo do lado por onde se monta. Por fatalidade desfez-se uma das correias e o estribo ficou-lhe na mão. O cavallo partiu a galope e o principe cahiu para traz, levantando-se immediatamente.

Dous dos soldados da escolta, os cavalleiros Hill e Killick, tambem ficaram desmontados. Fugiram a pé, mas os zulús, mais habituados que elles a correr pela herva, alcançaram-os logo.

Convem acreditar que elles fizeram frente energicamente ao inimigo, porque os ferimentos de todos tres são pelo lado de diante. Sobre o principe é que os zulús mais se encarniçaram, porque não recebeu menos de dezesete golpes de azagaia, um dos quaes no olho esquerdo, tendo-lhe dous atravessado o corpo de lado a lado.

Depois os tres cadaveres foram completamente despojados do vestuario e das armas, e abandonados nas margens de um pequeno regato, tendo os zulús desapparecido.

A procura do corpo.—Inutil é dizer que logo que se deu pela desapparição do principe, tractou-se de procural o. O proprio general Marshal tomou o commando da expedição que partiu de Itelezi-Hill. Encontraram-se no dia seguinte os tres corpos junto da escada de um parque de cavallos, conhecido pelo nome de Douga, a mais de 150 milhas do campo. A decomposição começava já, tendo o principe o rosto coberto de sangue.

Os zulús apenas lhe tinham deixado um medalhão, pendente do pescoço por uma cadeia de ouro, e no qual, segundo se diz, havia o retrato, em esmalte, de Napoleão III.

Formou-se uma padiola com lanças e collocou-se n'ella o corpo, que foi levado por tres soldados, Marshall, Drury e Lowe, escoltados por 15 cavalleiros do 17.º regimento de lanceiros.

O primeiro funeral.—Foi mandado immediatamente um estafete a Capetown, para encommendar um caixão de chumbo. No dia seguinte é que encerraram o cadaver do principe em um triplice caixão. Na tampa exterior gravaram-se os nomes, idade, e posto do finado, encimados por uma corôa imperial.

Lord Chelmsford, como tinha de permanecer no campo, fez-se representar pelo tenente-coronel Word na funebre ceremonia, celebrada na pequena capella de Saint-Patrick.

O corpo do principe vai ser enviado para Inglaterra. O telegrapho noticiou que devia ter partido no dia 10 de junho, a bordo do aviso do Estado «Queen of the Sea». E' pois de presumir que as exequias solemnes tenham lugar em Chislehurst, no fim de julho.

A estes pormenores acrescentaremos mais as seguintes noticias, colhidas nos periodicos estrangeiros:

A infausta noticia da morte do principe foi communicada á imperatriz com as maiores precauções. Evitou-se que se lhe entregassem os periodicos em Camden-house, recommendando-se aos criados que guardassem o maior segredo. Lord Sydney, que é o dono da possessão de Chislehurst, chegou a Camden-house ás 10 horas da manhã de domingo, com o encargo especial da rainha de darlhe a triste nova.

A imperatriz, que esperava receber carta por este correio, não podia ao principio dar credito á noticia, mas lord Sydney levára comsigo os telegrammas officiaes recebidos nos ministerios da guerra e das colonias, e principalmente uma mensagem de pesames de lady Frère. A imperatriz cahiu desmaiada e ficou sem sentidos todo o dia. Lord Sydney era portador da expressão de sentimento da rainha, dos principes de Galles, dos duques de Edimburgo, dos duques de Connaught, do principe Leopoldo, dos principes Christian e dos duques de Teck.

A rainha telegraphou tambem á imperatriz, exprimindo-lhe o seu profundo pesar e a sua cordeal sympathia. O mesmo fizeram os principes de Galles.

Os membros da embaixada franceza, na qual se haviam recebido numerosas mensagens de pezames, de Pariz e de outros pontos, algumas dos mais eminentes membros da republica transmittiram a expressão da sua mais profunda sympathia. De tarde chegaram muitos visitantes de Londres, grande numero dos quaes eram francezes, que deixaram os seus bilhetes.

Em Chislehurst causou a noticia grande pezar. A igreja, por ordem do cura, foi despojada das suas galas, para se revestir de preto. Quando o principe marchou em fevereiro passado para a guerra do sul da Africa, recebeu as mais expressivas demonstrações de sympathia, tanto na igreja, onde commungou e orou junto do tumulo de Napoleão III, como na estação do caminho de ferro. O principe estava então muito animado o dizia aos seus amigos que voltaria a vêl-os dentro de um anno, para lhes contar as façanhas do exercito inglez, esperando ter occasião de demonstrar que era um bom soldado.

Diz se que o criado que acompanhava o principe na campanha, tinha especial encargo de preservar o corpo do joven no caso de um desastre, de modo que o enterro podesse verificar-se na Europa.

Segundo os ultimos telegrammas, a imperatriz achava-se emfim fóra de perigo em que a commoção a collocára ao principio.

Os imperialistas reunidos em Pariz em casa do snr. Rouher resolveram redigir, por proposta d'este, uma mensagem de pezames, que será entregue á imperatriz pelo mesmo snr. Rouher, que partiu na manhã do dia 21 para Inglaterra, acompanhado de dous outros deputados.

O principe Jeronymo Napoleão chegou no dia 21, á 1 hora e meia da tarde a Pariz, procedente de Trouville, e foi directamente para a sua casa da avenida de Antin, onde o esperavam diversos membros do partido bonapartista. Depois de dar algumas ordens ao seu secretario, teve uma longa conferencia. O principe deu ordem de que não se communicasse nada a nenhum periodico, emquanto não se tomasse alguma deliberação. Crê se que o principe Napoleão redigirá uma carta que será publicada depois pela imprensa.

BRAZIL

—

Pelo vapor inglez «Iberia», entrado ante-hontem no Tejo, recebemos folhas do Rio de Janeiro que alcançam até 8 de junho. D'essas folhas fazemos as seguintes transcripções:

No dia 4 de junho ficou resolvida a crise ministerial pela exoneração do snr. conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, do cargo de ministro dos negocios do imperio, e nomeação do snr. deputado Francisco Maria Sodré Pereira para esta pasta. Ao mesmo tempo completou-se o ministerio, sendo nomeado ministro dos negocios estrangeiros o snr. deputado Antonio Moreira de Barros.

Convém dizer que a crise ministerial foi motivada pela demissão dada ao snr. conselheiro Galvão do cargo de director da Eschola Polytechnica.

—No dia 2 de junho, achando-se os alumnos da Eschola Polytechnica reunidos no salão d'aquelle edificio, deliberaram unanimemente ir ao senado agradecer aos snrs. conselheiros Junqueira e Teixeira Junior a defeza da dignidade da eschola, que elles consideravam violentamente desrespeitada pela demissão do seu venerando director, o snr. conselheiro Galvão.

Sahindo incorporados foram ao senado, onde, na presença dos snrs. conselheiros Junqueira, Teixeira Junior e outros senadores, o bacharel Agostinho dos Reis proferiu um discurso de agradecimento, expondo a opinião da eschola, que esta manifestação tinha por fim unico «a reintegração do snr. conselheiro Galvão», e de modo nenhum era dirigida contra o decreto de 19 de abril, que a mesma eschola acceita, menos na parte que fere os direitos dos engenheiros nacionaes, e concluiu dando vivas aos snrs. conselheiros Junqueira e Teixeira Junior e ao senado brazileiro.

Os snrs. conselheiros Junqueira e Teixeira Junior agradeceram esta espontanea manifestação da mocidade academica, declararam que deve ella confiar na justiça e victoria das boas causas, e concluindo elevaram vivas á mocidade da Eschola Polytechnica, a S. M. o imperador e á constituição. Retirando se os alumnos, deram vivas calorosamente correspondidos ao senado, ao conselheiro Galvão e á dignidade da Eschola Polytechnica.

De volta á eschola, o estudante Paulo de Frontin communicou que constava quasi officialmeate a demissão do snr. ministro do imperio, com o que ficaria vingada e salva a honra e dignidade da eschola. Esta declaração foi calorosa e enthusiasticamente applaudida.

A' sahida dos lentes e secretario da eschola, foram todos victoriados, notando-se principalmente a manifestação feita aos snrs. Saldanha da Gama, Paula Freitas e Joaquim Murtinho, que juntos corresponderam dando vivas á mocidade da eschola e á dignidade da congregação.

Ainda foram a casa do snr. deputado geral dr. Martinho Campos, onde deram prolongados vivas a s. exc.ª e deixaram uma manifestação escripta, por não o terem encontrado.

—Os lentes da Eschola Polytechnica mostram-se resolvidos a não reconhecer o director interino nomeado pelo governo, o snr. brigadeiro José de Miranda da Silva Reis.

—Ao terminar a sessão da camara dos deputados, no dia 5 de junho, os alumnos das escholas Medica e Polytechnica acompanharam o snr. conselheiro Leoncio de Carvalho até á casa de sua residencia, dando vivas a s. exc.ª, ao ensino livre e ao decreto de 19 de abril. Ao chegar á sua retidencia, s. exc.ª convidou a todas as pessoas para entrarem, e tomou então a palavra o snr. Belisario de Souza, que saudou o snr. conselheiro, em nome da mocidade academica, pelos relevantes serviços prestados por s. exc.ª á instrucção publica; ao que respondeu s. exc.ª agradecendo á generosa mocidade a manifestação de que era alvo, especialmente pelo decreto de 19 de abril, que consagra plena liberdade de consciencia. Orou depois o snr. Ney, em nome da mocidade de todas as academias e da provincia do Ceará; oraram tambem os snrs. Limoeiro, em nome dos bachareis em lettras; Gaspar da Silva, em nome da imprensa de S. Paulo; e Octaviano Hadson, em nome das creanças pobres, ás quaes por seu intermedio muitos beneficios s. exc.ª havia feito e seguramente continuaria a fazer.

S. exc.ª levantou então vivas ás escholas Polytechnica e de Marinha, faculdades de direito de S. Paulo e Pernambuco, de Medicina da côrte e Bahia, assim como ao povo.

O snr. França Carvalho levantou um viva á liberdade de consciencia.

—Lê-se no «Jornal do Commercio», de 7 de junho:

«As scenas que se passaram hontem na camara dos deputados não podem deixar de ser lamentadas. A intervenção das galerias occasionou um tumulto que obrigou o presidente a suspender por duas horas a sessão para reabril-a sómente depois de reunida força armada em numero sufficiente para fazer respeitar a ordem.

«As repetidas intervenções das galerias nos debates, já applaudindo, já reprovando, offendem o decóro da camara e perturbam a calma da discussão, infelizmente nem sempre guardada pelos mesmos deputados.

«A' sahida da camara foram desrespeitados os ministros, os depositarios da mais alta authoridade do paiz.»

O mesmo jornal refere no dia seguinte:

«Ainda hontem presenceou esta cidade algumas scenas deploraveis. Não havendo sessão na camara dos deputados, o povo que se reunira nas immediações dirigiu-se para a secretaria da agricultura, onde os ministros estavam em conferencia. Alguns d'estes já haviam sido desacatados na sua ida para alli, e, para obstar a novos desacatos á sahida, foi preciso fazer dispersar o ajuntamento popular, empregando uma força de fuzileiros navaes. N'estes casos é difficil evitar desgraças; algumas pessoas foram feridas; parece, porém, que, felizmente, sem gravidade. D'estas apenas foi encontrado e medicado em uma pharmacia da rua da Misericordia, João Ferreira de Lima. A cidade está sendo patrulhada por tropa de linha, dobraram-se as guardas, a força conserva-se de promptidão e parece que ha ordem de dispersar qualquer ajuntamento consideravel que porventura se forme.»

—O ministerio da fazenda communicou, em 26 de maio, á alfandega do Rio de Janeiro, ter resolvido que os cheques sacados sobre o Banco do Brazil, em virtude do aviso d'este ministerio de 26 de abril findo, sejam apresentados áquelle estabelecimento no mesmo dia do saque, effectuando-se o pagamento por meio de jogo de contas, creditando o banco ao thesouro nacional na respectiva conta corrente o valor de cada cheque, e dando ao fiel da thesouraria da alfandega encarregado d'esse serviço o competente recibo; bem como, que na remessa habitual da renda á thesouraria geral do thesouro seja aquelle recibo acceite e considerado como moeda corrente.

—Foram naturalisados brazileiros os portuguezes Manoel Gonçalves Coelho, Damião Moreira da Cunha, Augusto Cezar Alves de Oliveira Catão, Aniceto Joaquim Barbosa e José Carlos da Silva.

—Falleceu no dia 5 de junho, no Rio de Janeiro, José dos Santos Ferreira, natural de Portugal, filho de José Ferreira e de D. Maria dos Santos, já fallecidos. Era solteiro e não tinha filhos. Nomeou testamenteiros: 1.º José Bento Lobo, 2.º José de Sá Borges e 3.º Domingos Bastos, aos quaes marcou o praso de um anno para conclusão da conta testamentaria.

Deixou 500$000, fracos, a D. Julia de Alvarenga Rocha; o seu relogio de ouro ao 3.º testamenteiro; 20$000 a Nossa Senhora da Conceição da rua do General Camara; 20$000, livres, a cada um dos officiaes que estivessem na sua officina de marceneiro, por occasião do seu fallecimento; 50$, livres, a D. Alexandrina Rodrigues, viuva; 100$, para serem distribuidos pelos pobres; a cada uma das suas irmãs 100$000, fortes e, livres de direitos.

Instituiu herdeiro da terça a seu sobrinho e afilhado, José Adão, filho de sua irmã Felizarda, residente em Portugal, e a terça será lançada pelos bens alli existentes; unicos e universaes herdeiros dos seus bens os seus sobrinhos, inclusivè aquelle, que herdarão em partes iguaes, e sómente servirá de documento a certidão de idade.

—Na colonia Porto Real, onde se achava em tractamento, falleceu o snr. conselheiro Miguel Antonio da Silva. Era lente cathedratico de mineralogia e geologia da Eschola Polytechnica.

No Rio de Janeiro tambem falleceu Eduardo Francisco Villeroy, antigo corretor de fundo n'aquella praça.

—No mez de maio findo foram matriculados na secretaria da junta commercial do Rio de Janeiro os seguintes commerciantes portuguezes:

Luiz Pinto de Souza Castro, socio da firma Silva Guimarães & Pinto, com commercio de importação e exportação de couros, selins, tecidos e ferragens.

Bonifacio do Rego Araujo, com commercio de sêccos e molhados.

José Maria Fernandes Vieira, com commercio de padaria e farinha de trigo.

Eduardo Botelho Belchior, socio da firma Borges, Mano & C.ª, com commercio de armariuho.

Manoel Rodrigues Pereira Pinto, socio da firma Borges, Mano & C.ª, com commercio de armariuho.

Bernardino Dias da Costa, socio da firma Costa, Claudino & C.ª, com commercio de molhados por atacado.

Claudino Barbosa da Silva Leal, socio da firma Costa, Claudino & C.ª, com commercio de molhados por atacado.

João Bernardino Maximo Pereira, com commercio de padaria.

Caetano Antunes Fernandes, socio da firma Fernandes & Irmão, com commercio de tintas e drogas.

José Fernandes Loureiro, com commercio de fazendas e outros generos por atacado e a retalho, na cidade de Corytiba.

José Manoel de Souza e Silva, com commercio de madeiras e materiaes, na cidade de Nitherohy.

Manoel Gonçalves Salgado Guimarães, socio da firma Salgado, Pereira & C.ª, com commercio de fazendas por atacado.

José Julio Pereira da Silva, socio da firma Salgado, Pereira & C.ª, com commercio de fazendas por atacado.

Francisco Rodrigues Guimarães, com commercio de machinas de costura e suas pertenças, ferragens, louça de ferro estanhado e outros artigos por atacado e avarejo.

—De 24 a 29 de maio foram registrados na mesma secretaria os seguintes contractos de sociedade:

Manoel Joaquim de Souza Pereira e Zeferino Antonio de Araujo, para o commercio de paderia, n'esta côrte, com o capital de 5:833$120, sob a firma de Souza & Zeferino.

José Moreira Ribeiro e Antonio Marcos Cardoso, commercio de apparelhos concernentes á illuminação a gaz, capital de 2:500$000, firma de Ribeiro, Cardoso & C.ª

Christovão de Souza Martins e Luiz Peixoto de Castro, commercio de charutos e cigarros, capital de 5:000$000, firma de Souza Martins & Castro.

Antonio Francisco de Almeida e José Tavares Ferreirinha, commercio de mantimentos, molhados e commissões de café, capital de 100:000$000 firma de Almeida & Ferreirinha.

Augusto Drouhins, José Noth e uma commanditaria, fabrico de vinagre, vinho e distillação, capital de 150:000$000, sendo 100:000$000 da commanditaria, firma de Drouhics, Noth & C.ª

José Bento de Magalhães Bastos e Francisco Affonso da Fonte, commercio de sêccos e molhados, capital de 7:000$000, firma de Bastos & Fonte.

João Ignacio Teixeira da Motta, Gaspar Joaquim Correia de Menezes, Viriato Julio de Faria, João Luiz Pereira e Antonio Fernandes Maia, commercio de paderia, capital de 10:408$600, firma de Motta & C.ª

Antonio da Silva Pinto Praticante, Casimiro Carvalho da Silveira Lemos e Francisco Carvalho da Silveira Lemos Junior, commercio de sêccos e molhados, capital de 12:969$123, firma de Silveira Lemos & C.ª

Serafim Rodrigues dos Santos e Antonio José Correia, commercio de sêccos e molhados, capital de 2:000$000, firma de Santos & Correia.

Henrique José de Souza Osorio e José Lopes Junior, fabrico e venda de objectos de funilaria, na cidade de Campos, capital de 8:000$000, firma de Souza Osorio & C.ª

Manoel Pires Leite e Maximiano de Sequeira e Silva da Fonseca, commercio de generos nacionaes e estrangeiros e commissões, na cidade de Valença, capital de 30:000$000, firma de Leite, Fonseca & C.ª

Miguel Gonçalves Flôres e o commanditario Joaquim Manoel de Oliveira, commercio de fazendas, molhados, ferragens, armarinho, louça e sal, na villa de Araraquara, capital de 20:000$000, sendo metade do commanditario, firma Miguel Flôres & C.ª

Gomes Pinto Cardoso & C.ª e Vicente Teixeira Marques, commercio de mercadorias e recebimento de generos á consignação, na cidade de Casa Branca, capital de 67:971:370, firma de Gomes Pinto & C.ª

Foram dissolvidas as sociedades que giravam sob as firmas abaixo, sendo as quatro primeiras d'esta corte; a 5.ª da freguezia de Campo Bello, municipio de Rezende, a 6.ª da freguezia de S. Sebastião de Ferreiros, na mesma provincia; e a ultima de Macahé, na mesma provincia:

Lima & Castro, Gomes & Fernandes, Cardoso & Destez, Viuva Marietta Polonia & C.ª, Bernardes & Miranda, Canellas & Campello, Rocha & Azevedo.

Nos contractos publicados ha dias, deu-se um engano na firma de Joaquim Martins de Lima e Francisco José de Oliveira, que é «Joaquim Martins de Lima & C.ª» e não Joaquim Martins & C.ª

INTERIOR

—

PROVINCIAS

Villa Real, 23 de junho

(Do nosso correspondente)

O partido regenerador d'esta villa já tem tido algumas reuniões em assembleias geraes no palacete do par do reino o snr. Silva Torres. Todos os correligionarios do ministerio transacto, unidos estreitamente nos mesmos sentimentos e na mesma vontade energica, estão resolvidos a entrar na lucta eleitoral, affirmando a sua força dentro da esphera da legalidade, e reprimindo e fazendo castigar os abusos das authoridades e a tyrannia que se diz ha de imperar. Parece que ninguem da opposição deixará perder um só dos direitos do homem, os quaes foram reivindicados pelo partido liberal á custa de tanto sangue.

Hontem á tarde houve a terceira assembleia geral d'este partido no mesmo palacete, e desde a entrada até ás 7 horas e meia, em que se sahiu, estiveram no largo que lhe fica em frente, o snr. governador civil substituto em exercicio e o snr. administrador do concelho interino e um grupo dos da sua parcialidade, e deu-se então uma occorrencia, que todos os homens liberaes devem lamentar.

Deixemos fallar a representação que pelo telegrapho dirigiu ao snr. ministro do reino na manhã de hoje o centro regenerador, que de prompto se reuniu:

«Exc.mo ministro do reino.—Lisboa—Tendo hontem lugar uma reunião eleitoral do partido regenerador no palacete do digno par do reino Silva Torres, á sahida, cerca das 8 horas da tarde, o governador civil substituto, o administrador do concelho ultimamente nomeado e outros individuos da sua parcialidade, estavam reunidos no largo em frente do palacete com ares de provocação, soltando-se de entre elles os gritos de viva o partido progressista, morram os regeneradores, morram os baldomeras, aos quaes os que sahiam da reunião responderam com os de viva el-rei, viva o partido regenerador, seguindo-se tentativas de aggressão, apparecendo d'ahi a pouco força armada, immediatamente reforçada por mais quarenta praças, ás quaes o administrador deu ordem para carregar á bayoneta, devendo-se aos esforços dos chefes regeneradores e á prudencia dos commandantes da força o não ter havido scenas do sangue das mais deploraveis consequencias. Esta provocação a pessoas, que tranquillas e inoffensivas, acabavam de exercer um direito politico foi premeditada com o fim de pelo emprego da força intimidar e apavorar a opposição, evidenciando-se a premeditação pelo convite que antes da sahida da reunião as authoridades fizeram a algumas pessoas que se achavam no local para se retirarem, e pela promptidão com que appareceu uma força tão numerosa. Semelhantes actos de provocação, insulto e aggressão, a que, já desde ha muitos annos, esta villa não estava habituada, produziram geral indignação, sobreexcitando os animos.

«Dando noticia d'estes factos a v. exc.ª, pedimos e esperamos se digne dar energicas providencias para que a liberdade seja respeitada, e mais se não prosiga no systema de provocações e violencias bem alto preconisado pelos parciaes da authoridade e já hontem infelizmente inaugurado. D'outro modo não deverá surprehender que os provocados e aggredidos recorram ao natural e sagrado direito de defeza.—*Antonio Tiburcio Pinto Carneiro*, presidente; *Augusto Guilherme de Seusa*, vice-presidente; *Antonio de Azevedo Castello Branco*, secretario; *José Maria Gonçalves Pavão*, secretario.»

Com effeito, a indignação contra um tal procedimento foi geral, até ao ponto de que aos regeneradores se uniram por este revoltante acontecimento muitas pessoas, que não estavam filiadas no partido.

E depois em todos os pontos da villa se ouviam os gritos clamorosos de abaixo a tyrannia, abaixo o despotismo.

Pedras Salgadas, 18 de junho

(Correspondencia particular)

Levanto hoje mão da rabiça do arádo, que empunho com muita ufania, para lhes dar alegres noticias d'estes lugares, algumas de summa importancia.

As Pedras Salgadas passaram por uma profunda transformação; de ignoradas que eram, eil-as theatro de acontecimentos notaveis. Ao abandono fatal que as sepultára em completo esquecimento, succedeu uma vida activa, brilhante, enthusiasta até, para quem estremece de amor pelo seu paiz.

Era ainda por aqui thema geral de todas as palestras a festa da inauguração da casa de banhos, o *lunch*, o jantar, a musica, os foguetes, as bandeiras, os vivas, os brindes, o peccado grave da camara de Villa Pouca, a falta do snr. dr. Henrique Botelho, que jura *urbi et orbe* a sua adhesão aos actos do snr. Moutinho, quando inesperadamente amanhece, no dia 13 do corrente, todo por dentro e fóra embandeirado o estabelecimento da Companhia das Aguas das Pedras Salgadas.

Era motivo do manifesto regosijo o feliz anniversario de uma bella e sympathica menina, filha primogenita do snr. José Teixeira da Silva Braga Junior; e o snr. Moutinho, incansavel sempre, sempre extremamente obsequioso, não podia deixar passar desapercebida occasião tam propicia de ser agradavel aos seus distinctos amigos.

Não pude infelizmente assistir a esta festa, tam digna de geral apreço, por me achar então em Villa Real, visitando a antiga e notavel feira de Santo Antonio; soube porém que profuso jantar foi servido aos hospedes do estabelecimento e que com delicados vinhos, alegres saudações foram feitas á gentil menina e aos seus dignos e illustres pais e avós, não só pelo snr. Moutinho como pelo nosso venerando pastor o respeitavel snr. padre Caetano.

A' noute, sob a direcção do estimavel mancebo o snr. Naia, acenderam-se fogueiras, queimaram-se vistosos fogos de sala e soltaram-se bastantes balões e foguetes com geral applauso dos povos visinhos que muito abrilhantaram a festa com seus descantes e danças.

O snr. Braga Junior tem experimentado algumas melhoras na sua saude, tão preciosa para sua dedicada familia, como para todos quantos têem a dita de conhecer as suas excellentes qualidades.

No dia 14 partiu o snr. Moutinho em direcção a Villa Real, onde no dia 15 teve uma longa conferencia com os snrs. Miguel de Carvalho e João Gualberto da Fonseca, que veio expressamente de Chaves para assistir a ella.

Asseguram-me que esta reunião, promovida pelo snr. Moutinho para a apresentação de um projecto de fusão da empreza de Vidago com a Companhia das Aguas das Pedras Salgadas, fôra coroada de feliz resultado, accordando as respectivas direcções na excellente ideia. E' inquestionavelmente uma medida de muito alcance.

O snr. Moutinho que em tempos defendeu com tanto calor e proficiencia a vantagem das fusões, provou assim exuberantemente a sua boa fé e a consciencia que tinha das doutrinas que defendeu.

A fusão das duas emprezas, a meu vêr, á parte a extrema conveniencia que tem para ambas, é de uma importancia immensa para o paiz em geral, mas muito particularmente para esta provincia.

A humanidade que soffre e tem aqui lenitivo e cura segura aos seus padecimentos, lucra tambem consideravelmente, por quanto, unidas as forças e os bons desejos, hão-de duplicar-se os commodos, os confortos e os variados regalos tão solicitamente emprehendidos e já em grande parte realisados por ambas as emprezas.

A noticia da ideia da fusão foi bem recebida em Villa Real por todos que d'ella tiveram conhecimento. Realisar-se-ha assim um d'esses casamentos que merecem a benção de Deus e a approvação geral. Galhardo mancebo de bem baseados creditos recebe por esposa uma virgem formosissima, que lhe leva em dote riquissimos e preciosos thesouros, solida garantia de um futuro prospero e seguro.

Deus proteja a desejada união, dependente ainda de muitas circumstancias, entre ellas da approvação dos accionistas da Companhia das Aguas das Pedras Salgadas, que não deixarão por certo de conhecer o muito que lucram e o muito que devem aos esforços e á abnegação do snr. Moutinho, exemplar na sua desinteressada iniciativa.

Ao snr. Moutinho cumpre elaborar as bases para a fusão. Difficil é a tarefa.

O facto da reunião em Villa Real assegura-nos as boas melhoras da apreciavel saude do snr. Miguel de Carvalho, que tem sido até hoje um dos baluartes da prosperidade de Vidago.

Continuam a chegar hospedes para o Hotel das Pedras Salgadas, actualmente bastante cheio.

As obras continuam tambem sem interrupção, promettendo em pouco tempo uma mudança completa do antigo tedio para dias de constante alegria.

Irei fazendo chronica dos factos á medida que forem succedendo.

S.

NOTICIARIO

—

Juro das inscripções.—Na alfandega d'esta cidade pagam-se ámanhã os juros das inscripções mencionadas nas relações n.os 7:327 a 7:659.

Primeira communhão e chrisma —Teve lugar ante-hontem na parochial igreja de S. João da Foz a edificante ceremonia da primeira communhão aos meninos, acompanhada da festividade de Nossa Senhora da Graça, padroeira da cathechese d'aquella freguezia.

Para tornar mais brilhante e magestosa a solemnidade foi s. em.ª o snr. D. Americo, a rogo da commissão presidida pelo rev. parocho, administrar a communhão e chrisma e assistir á festividade.

A's 9 horas entrou s. em.ª, sendo esperado á porta da igreja pela confraria do Santissimo e pela commissão respectiva.

Começou a ceremonia pela rectificação das promessas junto da pia baptismal, fazendo o rev. parocho no pulpito as práticas concernentes ao acto, sendo recitado por essa occasião um discurso por um dos meninos pedindo perdão em nome dos seus companheiros.

O em.mo prelado acolytado pelos reverendos conegos dr. Alves Mendes e dr. Correia da Silva administrou a communhão a cerca de 50 creanças de ambos os sexos, conferindo o chrisma não só a estas, mas tambem a muitos adultos.

No intervallo de uma hora em que ás creanças foi servido um almoço abundante, offerecido pelo rev. parocho, dirigiu-se o em.mo prelado para a residencia parochial que para este fim se achava convenientemente preparada e ahi o em.mo prelado, a rogo do rev. parocho, se dignou escrever em um album especial a seguinte supplica e agradecimento:

ta do vice-provedor o snr. Duarte Lopes da Silva, foi approvado que se lançasse na acta um voto de sentimento pela morte do bemfeitor d'aquella irmandade, o snr. barão de Castello de Paiva, bem como que se fizessem exequias solemnes por alma de tão prestante cidadão.

Felicitação.—Uma deputação da meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade, composta dos snrs. dr. Antonio Augusto Soares de Souza Cirne, provedor; dr. Luiz Antonio Dias Guimarães, escrivão; José Antonio Ferreira de Souza, thesoureiro; Luiz José Ferreira Paes, mordomo da igreja; e Luiz Cardoso Pereira, mordomo do Recolhimento das Orphãs, foi hontem, em nome da mesma meza, felicitar o em.mo snr. D. Americo, pela sua elevação ao cardinalado.

Fusão. — Recebemos um telegramma do nosso correspondente em Vidago relativo ao projecto de fusão da companhia das aguas de Vidago com a das Pedras Salgadas. A correspondencia d'esta ultima localidade, que publicamos hoje n'este jornal, dá sufficientes esclarecimentos sobre tal assumpto.

Desamortisação.—No dia 19 do proximo mez de julho será arrematado na repartição de fazenda d'este districto um fôro, pertencente á mitra da Sé, d'esta cidade, imposto em uma bouça na rua de S. Jeronymo, e da qual é emphyteuta o snr. Antonio Rodrigues Fernandes Vieira. Vai á praça com o abatimento de 10 p. c., sendo o seu valor de 183$024 réis.

Espectaculos. — No theatro Principe Real foram ante-hontem á scena em primeira representação, a opereta em 1 acto, traducção da snr.ª D. Guiomar Torrezão, «O guiso» e a opera burlesca em 2 actos, original do nosso collega do «Diario de Portugal», o snr. Cypriano Jardim, «O processo da luz electrica»; a musica de ambas é do snr. Alves Rente.

«O guiso» é um pequeno episodio comico, não destituido de graça em algumas das suas situações e ornado de musica lindissima, suave, attrahente e muito adequada á acção. Apesar da sua simplicidade de entrecho, está producção tem sobejas condições para agradar e foi isso mesmo o que succedeu.

Realça muito o seu desempenho a interpretação que deu ao papel de Aurora, a snr.ª Thomazia Vellozo, uma creança que ahi vimos dar os primeiros passos na scena e que hoje já admiramos como uma artista de merecimento. A sua voz, comquanto de pequeno volume, mas suave e sympathica, desenvolveu-se bastante n'estes ultimos tempos, de fórma que na peça a que nos estamos referindo, houve-se de um modo digno de applauso. Cantou bem toda a sua parte musical, e a dramatica desempenhou-a muito gentilmente. O publico fez justiça aos meritos da snr.ª Thomazia Vellozo, applaudindo-a por diversas vezes e chamando-a no fim ao proscenio.

A snr.ª Maria da Luz, houve-se igualmente com graça e o mesmo temos a accrescentar do actor Dias, ambos os quaes compartilharam das manifestações de agrado dispensadas tanto á opereta como ao seu desempenho.

O «Processo da luz electrica», foi tambem recebido com applauso. No seu genero burlesco tem scenas e ditos muito chistosos, decorrendo a acção sem tedio. Além d'isso ha certa novidade no entrecho, em que como é sabido pelo que referiram as folhas de Lisboa, se tracta do julgamento da nova luz Jablochkoff, no qual são testemunhas a *vela de stearina*, o *petroleo*, o *pavio*, a *luminaria*, etc. O jury é composto das *acções da Companhia do Gaz*, e o advogado de defeza é o *archote*. Por fim a *luz electrica* é condemnada a sahir do reino dentro em 24 horas.

O author podia certamente aproveitar e desenvolver mais o assumpto, mas ainda assim tractou-o, em grande parte, com graça.

A musica, de genero diverso da do «Guiso», é saltitante e alegre, affeiçoando-se ao ouvido e agradando, como agradam sempre as partituras do snr. Alves Rente, que, sem contestação, é um dos nossos professores que hoje possue melhor veia para as producções d'este genero.

O publico fez-lhe justiça, applaudindo e pedindo a repetição de alguns trechos das duas operetas.

O desempenho correu com toda a regularidade, distinguindo-se Dias, que no papel de juiz, teve o publico em constante hilaridade; Setta, que caracterisou bem o typo do *petroleo*; Maria da Luz, que disse com acerto, phraseando perfeitamente o *couplet*; Thomazia Vellozo, que se houve graciosamente, e emfim Santos, Maria Joanna, Galvão, Joaquim de Almeida, França e os restantes artistas que todos se desempenharam de modo a merecerem os applausos dos espectadores.

No fim houve chamadas especiaes aos principaes artistas.

A concorrencia de espectadores era regular.

—No theatro Baquet repetiu-se com o bom acolhimento das representações anteriores, a opereta «O milho da padeira».

A concorrencia não era grande.

—Finalmente no Palacio de Crystal o snr. Unthan, o rebequista sem braços, deu duas espectaculos, nos quaes continuou a ser muito admirado e applaudido, e á noute houve illuminação com a luz electrica de Jablochkoff e musica nos jardins, diversão que esteve extraordinariamente concorrida.

Furto.—A requisição de B. Francisco Igreja foi preso um criado de servir que, segundo a declaração do requisitante, lhe havia roubado um relogio, um annel de ouro, uma bolsa de prata com com 29$100 réis, tudo no valor de 76$600. Foram apprehendidos alguns dos objectos roubados, que já estavam nas mãos de terceiras pessoas. Procede-se a averiguações e o preso foi entregue ao poder judicial.

O snr. A. Pereira Botelho, morador na rua de Santo Ildefonso, queixou-se á policia haverem lhe furtado de sua casa por meio de chave falsa, diversos córtes de casimira que avaliava em 150$000 réis. Procede-se igualmente a averiguações.

O snr. F. da Costa Vianna, morador no caes da Ribeira, queixou-se tambem na 1.ª esquadra de policia que do seu armazem, sito em Cima do Muro lhe haviam furtado uma porção de bacalhau, suspeitando que os authores da *preza* fossem uns pequenos vadios que frequentavam muito a praça da Ribeira.

O respectivo chefe d'aquella esquadra fez immediatamente uma *colheita* de seis vadios, todos menores, declarando alguns d'elles, terem effectivamente penetrado no armazem por um buraco que existe na porta. Acrescentaram que o furto fôra vendido a diversas pessoas, a maior parte das quaes apresentaram na esquadra os bacalhaus ainda intactos. Os pequenos vadios foram entregues ao poder judicial.

Ferimento.—Em consequencia de J. Lopes da Silva se ter queixado ao commandante da estação da guarda municipal do Bomfim de que seu patrão A. Gomes, de Campanhã de Baixo, o havia ferido gravemente com um forcado de ferro, foi preso e remettido para o poder judicial o dito A. Gomes, e o ferido mandado para o hospital da Misericordia.

Cadeias da Relação.—Entraram ante-hontem e hontem nas cadeias da Relação, A. Alves, casado, serrador, do lugar da Aldeia Velha, comarca de Sabugal, já condemnado a tres annos de prisão maior cellular, ou na alternativa de cinco annos de degredo, pelo crime de roubo; L. Rosa, por offensas á moral; M. da Conceição Barreto, cabo da 4.ª companhia do batalhão de engenheiros, para responder a conselho de guerra; M. dos Santos e L. Ribeiro, por espancamento e intervenção no serviço policial; M. A. da Silva, por promover desordem; G. Areias, gallego, por offensas corporaes; R. Martins, por furto.

Sahiram: M. Maria, soldado de infanteria 18, por ordem do snr. commissario geral de policia; F. Rodrigues Teixeira, cabo da companhia de reformados; J. Pereira Soares, aprendiz de corneteiro do batalhão de caçadores 7, e M. Vasques, cabo graduado do mesmo batalhão, a fim de seguirem para o forte da Graça, em Elvas, onde téem de cumprir a pena a que foram condemnados; D. Gomes, por não haver motivo para a pronuncia.

Tremor de terra.—Segundo se lê em um jornal de Braga sentiu se alli na segunda-feira pelas 4 horas da manhã um violento tremor de terra, que apesar de ter durado pouco tempo poz em sobresalto parte dos habitantes d'aquella cidade.

Em Vianna do Castello tambem se sentiu pelas 5 horas da manhã do mesmo dia um abalo de terra, cujas oscillações, segundo diz a «Aurora do Lima», não foram muito sensiveis, tornando-se, porém, notavel o grande rumor subterraneo, que semelhava o estrondo de um forte trovão longinquo. As oscillações deram-se de norte a sul.

Portuguezes fallecidos.—Desde 29 de maio a 5 de junho falleceram no Rio de Janeiro os seguintes portuguezes:

Joaquim Bernardo Martins Caruncho, 63 annos, viuvo; Manoel de Azevedo Almada, 44 a., casado; Narciso da Costa Guimarães, 45 a., solteiro; Manoel Baptista de Oliveira, 39 a., c.; Luiz Gonçalves, 46 a., c.; Arthur Frederico Monteiro Alves Cabral, 41 a., s.; Maria Balbina, 80 a., v.; João José de Mello, 58 a., v.; João José da Cunha Riper, 65 a., s.; Manoel José Caranguejo, 28 a., c.; José Bernardo Correia, 20 a., s.; Anna Ferreira dos Santos, 45 a., c.; Francisco Pereira de Pinho, 43 a., s.; Maria Ludovina Candida, 50 a., v.; Francisco de tal, 35 a., presumiveis; José Coelho de Brito Junior, 14 a.; Pedro Brazil, 41 a., c.; Adolpho de Barros Souza, 31 a., s.; Luiza Maria dos Santos, 20 a., c.; Maria Candida das Dores, 65 a.; v.; Emilia Augusta Garrão, 22 a., c.; Antonio da Silva Santos, 36 a., c.; José Tavares da Silva, 23 a., s.; João Pereira de Barros, 50 a., s.; Manoel Ignacio da Silva, 40 a., c.; Manoel Moraes da Silva, 84 a., v., Antonio Ferreira Souto Sobrinho, 29 a., s.; José Marinho, 37 a., c.; Antonio Duarte da Silva, 86 a., s.; Antonio Vieira Lage, 39 a., s.; Antonio Gonçalves Ferraz, 41 a., c.; Custodio da Silva Ayrosa, 64 a., v.; Antonio Veiga, 30 a., c.; José de Aguiar Nunes, 31 a., c.; Antonio de Freitas Coutinho, 40 a., v.; Manoel Francisco Alves, 60 a., s.

Passageiros do Brazil. — O vapor inglez «Iberia», entrado ante-hontem no Tejo, trouxe do Rio de Janeiro para Lisboa os seguintes passageiros:

Dr. Francisco José de Freitas, José Francisco de Azevedo, Joaquim José da Silveira, Antonio José Borges, João Manoel de Souza e 1 filho, Joaquim Luiz, José Luiz Teixeira, Manoel Lopes de Oliveira, Joaquim de Sá Ferreira, José Timotheo Fernandes, Caetano Montes Gandra, Antonio dos Santos Ventura, Albano da Costa, Joaquim de Alvellos, José Francisco Maia, José Dias Correia Guimarães e sua esposa, José Lopes da Motta, Clemente de Lopes, Manoel Pereira de Magalhães, José de Sousa Costa Junior, sua esposa e 2 filhos, Francisco Gonçalves Toledo, José de Sousa Costa, José Fernandes da Cruz, Rosa Felicia Rodrigues, Luiz Francisco Lopes, Theophilo Francisco, Antonio Branco, Emilia Rosa, Joaquim Madeira, Sebastião Lourenço, Francisco Gomes Barbosa, sua esposa e 1 filho, Joaquim Barbosa Gomes, José da Silva, Joaquim Henrique de Souza Monte e 5 estrangeiros.

Theatros

Faz no dia 30 do corrente o seu beneficio no theatro Principe Real, o estimado actor Dias, que promette deliciar o publico n'essa noute, com algumas das suas melhores creações comicas.

O espectaculo é quasi todo novo e além d'isso attrahente, pois compõe-se da parodia «Os sinos de Corneville», da opereta comica do snr. Luiz de Araujo, «Hig-life», da scena comica «O sacristão politico», da comedia «Impressões de velho», e da scena comica «O velhinho do asylo», creação que as folhas de Lisboa elogiaram muito.

Será pois uma noute alegre para o publico que aprecia os meritos do chistoso artista.

—A'manhã tambem se effectua no mesmo theatro o beneficio do estudioso actor Diniz.

Leva á scena as operetas «Narciso com dous pés» e «Juliana e Julieta» e a comedia o «Criado brioso».

Além d'isso, a snr.ª Segri cantará uma malaguenha, e a estudantina portuense far-se-ha igualmente ouvir.

O beneficiado torna-se digno de protecção, porque, mortificado ha mezes por uma doença pertinaz, precisa agora ir para Vizella a fim de fazer uso de caldas.

Finalmente, no dia 28 do corrente, tambem se effectua no theatro Baquet, com o drama «A policia», um beneficio promovido por uma commissão a favor do mancebo Serafim Ribeiro dos Reis, a fim d'este ser livre do serviço militar.

O publico praticará uma boa obra, concorrendo ao referido espectaculo.

Excellente artefacto

Tem estado exposto no deposito, sito na nova rua Sá da Bandeira, de fogões e outros objectos de ferro, da fabrica do snr. João Thomaz Cardoso, de Villa Nova de Gaya, mais um producto que attesta a pericia com que são fabricados os artefactos que sahem das acreditadas officinas d'aquelle industrial.

E' um fogão de ferro destinado á casa do snr. Antonio Rodrigues Padim.

Mede 1m,55 de comprimento, 0,84 de altura e 0,94 de largura. Trabalha com fogo circular e tem uma fornalha para cosinhar com lenha, outra para carvão, dous fornos para assados e dous conservadores.

O deposito da agua, que é de cobre, tem capacidade para cinco almudes, aproximadamente, e póde fornecer o liquido, por meio de conductores capeciaes, tanto para a cosinha como para o quarto de banho.

Além d'isso o fogão tem dous registos para a divisão do calorico, e quatro portas para limpeza do interior das fornalhas, sendo duas na tampa e uma em cada cabeceira; na frente dos fornos, serve-lhes de registo uma chapa de metal lavrado, que se abre e fecha, conforme se desejar. Na frente ha um varandim de resguardo, tambem de metal, sendo o fogão ladeado por columnas bronzeadas. As guarnições das fornalhas e dos fornos são de ferro batido.

O trabalho d'este artefacto é irreprehensivel, reunindo á belleza do fabrico todas as condições que o cosinheiro póde exigir para a presteza e perfeição do serviço culinario.

O snr. João Thomaz Cardoso é um dos melhores fabricantes de fogões e prova-o exuberantemente esta affirmativa o grande numero dos que tem fornecido para muitos estabelecimentos importantes, as administrações dos quaes téem publicamente elogiado os seus trabalhos com verdadeira justiça.

O de que acabamos de fallar vem corroborar os greditos que o habil industrial tem sabido obter constantemente.

M. M.

Telegrammas que existem em deposito na estação central do Porto

Recebidos no dia 24 de junho

De Ovar—Manoel Pesegueiro—desconhecido.
De Valpassos—Francisco Maria Dias da Costa—desconhecido.
De Lisboa—José Augusto Silva Freitas, rua de Santa Catharina 439—ausente.
De Vianna—Augusto Alberto Silva Ferreira, rua do Principe—desconhecido.

EXPEDIENTE

Cartas recebidas na administração d'este jornal em 23 e 24 de junho

Vizella—do snr. J. A. de Oliveira Braga.
Taypas—do snr. J. N. Teixeira.
Fafe—do snr. J. P. de Magalhães e Menezes.
Sinfães—do snr. P. S. C. M. de Bourbon.
S. Mamede de Infesta—do snr. D. B. da Silva.
Chaves—da ill.ma Sociedade Flaviense.
Guimarães—do snr. C. J. da Silva Moreira.
Lixa—do snr. A. C. F. Coutinho.

NOTICIARIO RELIGIOSO

EPHEMERIDES PARA 1879

Junho—30 dias

Sexta-feira 27—S. Ladislau, confessor. Reza-se de S. Leão, papa, confessor e doutor. Rito duples; paramentos de côr branca.

Lausperenne—Na igreja de S. João Novo, na da Misericordia, na dos Congregados e na da Lapa.

Principio da aurora ás 2 h. e 36 m. Nascimento do sol ás 4 h. e 39 m. Occaso ás 7 h. e 21 m. Idade da lua 8 dias.

Preamar—1.ª ás 9 h. e 18 m. da noute; 2.ª ás 10 h. e 6 m. da manhã.

Commemoração historica—Bombardeamento de Argel pelos francezes, em 1883.

Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra

O mordomo d'este estabelecimento agradece, em nome dos asylados de ambos os sexos que se acham entregues aos cuidados e protecção d'esta tão util instituição, a esmola de 10$000 réis que para as urgencias do mesmo estabelecimento entregou o snr. Manoel Pereira Sabino, residente n'esta cidade.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão em 25 de junho

DISTRIBUIÇÃO

APPELLAÇÕES CIVEIS

Pinhel. Piedade de Figueiredo—c. Marianna Sorvaleira—juiz Rocha, escrivão Ferreira.

Paredes. D. Rita Nogueira de Brito—c. Custodio de Almeida—juiz Leitão, escrivão Coutinho.

Chaves. D. Ermelinda Rosa—c. Manoel Alves de Oliveira — juiz Ribeiro dos Santos, escrivão Cruz.

Porto. Rita Victoria dos Santos—c. Luiz Antonio da Silva—juiz Bordallo, escrivão Esteves.

AGGRAVOS

Guimarães. Custodio José da Silva—c. o juiz de direito—juiz Bordallo, escrivão Cruz.

Marco de Canavezes. Joaquim de Souza—c. Anna Rita—juiz Aguiar, escrivão Esteves.

Montemór-o-Velho. O visconde de Ponte da Barca—c. o M. P.—juiz Novaes, escrivão Ferreira.

APPELLAÇÃO COMMERCIAL

Porto. Antonio de Barros Freire—c. a Companhia Commercial e Industrial Portuense—juiz Ribeiro Abranches, escrivão Cruz.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADAS PARA O DIA 7 DE JULHO

APPELLAÇÕES COMMERCIAES

Sinfães. O M. P.—c. José Pereira.
Barcellos. José Borges Pacheco Pereira—c. Joaquim Barroso de Mattos.

COMMUNICADOS

Ao publico

Promettemos fazer-lhe conhecido o resultado da analyse a que mandamos proceder nas vélas fabricadas por alguns cereeiros e em nosso poder.

Vamos cumprir. Ella deu o seguinte:

Marca de *Jeronymo de Barros Freire*, ou *Barros Freire, José Gomes da Silva Vieira, Antonio de Barros Freire, Luiz Gonzaga e Henriques & Sobrinho, de Poiares, hoje socios da casa dos snrs. Alves Pimenta, das Hortas, é adulterada com differentes substancias, taes como cebo, resina e cêra vegetal muito inferior.*

Porto, 26 de junho de 1879.

Os directores da Companhia Cerifica Portuense.
Manoel Vieira Borges
Manoel Ribeiro Rodrigues Forbes.

(246)

PARTE COMMERCIAL

Fundos publicos e outros titulos

BOLSA DO PORTO

COTAÇÕES OFFICIAES

EFFECTUADO

Inscripções de assentamento, semestre pago..... 49,10
Banco Commercial do Porto..... 203$200

Bolsa do Porto, 25 de junho de 1879.—O corretor, *Antonio Mendes de Carvalho.*

ALFANDEGA DO PORTO

Rendimento da alfandega do Porto

de 2 a 23 de junho.....	205:685$610
Idem no dia 25.....	9:886$396
	215:572$006

Despachos de exportação

Junho 25

RIO DE JANEIRO—Na barca Novo Silencio, M. Martins Mano, 1 lata com pingue.

IDEM—No lugre braz. Othello, J. da Silva, 1 caixa com carne de porco; A. Lopes, 1 dita com dita; A. F. Moreira da Silva, 1 caixão com vasos de barro e 1 lata com carne de porco; F. Coelho da Rocha, 9 saccos com rolhas.

MARANHÃO — Na barca Maria Carolina, Companhia Alliança Maritima Portuense, uma porção de tab as de pinho; T. Affonso da Silva, 2 caixões com fechaduras e 1 dito com luvas.

Completa descarga

Junho 25

HAVRE—Vapor fr. Constantin.
LEITH—Escuna ing. St. Olaf.
NEWPORT—Escuna ing. English Girl.

Pedram licença para sahir

Junho 25

LISBOA E GIBRALTAR—Vapor fr. Constantin.

Generos despachados para consumo

Junho 25

Arroz 150 saccas—Assucar branco 95 saccos; dito mascavo 5 quartolas, 8 barricas e 240 saccos—Café 30 saccas—Cerveja 6 cascos—Manteiga 15 barris—Pingue 5 barris—Queijo 1 caixa.

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 1:230

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto na alfandega do Porto por Antonio Carneiro de Azevedo, ácerca da classificação de um producto chimico importado de Londres no vapor inglez «Marcasite», em cento e cincoenta saccos, marca K, sem numero, contramarca 5/79, e pedido a despacho no bilhete n.º 4:378 da meza da estiva;

Visto o auto da conferencia dos verificadores;

Vista a amostra que acompanhou o processo;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que a analyse feita no laboratorio chimico da Escola Polytechnica mostrou que a substancia de que se tracta, denominada Kainit pelo commercio, é formada de chloreto de potassio, sulphato de potassa, silicato de alumina, cal, magnesia, silica e chloreto de sodio;

Resolve, denegando provimento ao recurso:

Artigo unico. A mercadoria que motivou esta contestação está sujeita ao direito de 10 por cento *ad valorem*, como producto chimico não classificado.

Esta resolução foi tomada em sessão do conselho geral das alfandegas de 11 de junho de 1879, estando presentes os vogaes—Delfim de Almeida, presidente—Alburquerque, relator — Teixeira Cordeiro Feio—Heredia—Gomes Lages—Pereira Rodrigues.

Está conforme.—*Antonio José Teixeira.*

BRAZIL

Rio de Janeiro, 7 de junho

O mercado de cambio esteve frouxo, adoptando os bancos, com excepção do English Bank, que não teve taxa, a de 19 1/d. sobre Londres. Pouco depois do meio dia deixaram os bancos de sacar.

Effectuaram-se transacções menos que regulares sobre Londres a 19 1/32 d., papel bancario, 19 3/4, 19 9/16 e 19 1/4 d., particular; e sobre França a 489 réis por franco, bancario, 484 (pela manhã), 485, 486 e 487 réis, particular.

Foi pequeno o movimento da Bolsa.

Fóra da Bolsa negociou-se uma partida de acções da Companhia de Carris Urbanos a 192$000 réis.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde sommavam 11:600 saccas.

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

CAMBIOS—Sobre Londres, 19 3/4 d., a 90 d/v., particular (hontem). Idem, 19 3/4 e 19 5/8 d., a 90 d/v., bancario (idem). Idem, 19 1/2 d., a 90 d/v., bancario (hoje). Idem, 19 1/2 e 19 5/8 d., a 90 d/v., particular (idem). Sobre Pariz, 484 e 486 réis por fr., a 90 d/v., bancario (hontem).

DESCONTOS—Letras do banco 4 p. c. ao anno, curto praso; ditas do dito, 6 p. c. ao anno, longo praso.

METAES—Soberanos (até 15 do corrente v/v.) 12$350.

ACÇÕES—Banco Predial (até 20 do corrente) 90$000. Deb. E. F. Leopoldina 206$000.

LETRAS HYPOTHECARIAS — Banco do Brazil (10 p. c.) 91 p. c. Banco Predial 78 p. c.

(Ext. do «J. do Com.» do Rio.)

Santos, 7 de junho

CAFE'—Mercado firmissimo. Preço do superior 5$600 réis por 10 kil. Entraram do interior 1:400 saccas. Venderam-se hoje 1:500 ditas.

(Ext. do «J. do Com.» do Rio.)

PARTE MARITIMA

Porto, 24 de junho

ENTRADAS

PERNAU 43 dias—Escuna rus. Ida Amalie, cap. Losmann, linho a J. F. Vieira de Carvalho.

STOCKHOLMO 30 dias—Brigue suec. Marie Louisa, cap. Horndahl, ferro e aço á ordem.

LISBOA 4 dias—Hiate Barrosinho, mestre Oliveira, milho.

BALTIMORE 38 dias—Lugre nor. Eliceser, cap. Bru, cereaes a C. W. E. Ehlers.

FIGUEIRA 3 dias—Hiate Virgilio, mestre Santos, sal.

SAHIDAS

ILHA DE S. MIGUEL (por Lisboa)—Patacho Fafel, cap. Rodrigues, lastro.

LISBOA—Hiate Rio Douro, mestre Russo, encommendas.

SETUBAL—Hiate Patriotismo, mestre Oliveira, lastro.

IDEM—Escuna ing. St Olaf, cap. Milne, dito.

Idem 25

ENTRADAS

FIGUEIRA 4 dias—Hiate Serafim, mestre Magano, sal.

AVEIRO 3 dias—Hiate Rasoulo 2.º, mestre Ramalheira, sal.

LONDRES 4 dias e meio—Vapor ing. City of Amsterdam, cap. Jeffares, fazendas a C. Coverley & C.ª e A. Miller & C.ª

HAVRE 4 dias—Vapor fr. Constantin, cap. Bourhis, fazendas a A. M. de Magalhães Junior.

FIGUEIRA 5 dias—Hiate D. Maria, mestre Pinto, barro e farinha.

SETUBAL 5 dias—Hiate Machado 1.º, mestre Nina, sal.

IDEM 5 dias—Hiate Bragança 1.º, mestre Mariciro, sal.

IDEM 4 dias—Hiate Joven Julia, mestre Batata, sal.

OLHÃO 9 dias—Cahique Boa Hora, mestre Pereira, encommendas.

SAHIDAS

FIGUEIRA—Hiate Resuscitado, mestre Homem, encommendas.

(ÁS 6 HORAS DA TARDE)

Fóra da barra nada se avista.
Vento N. (brando) e o mar bom.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Caminha, 21 de junho

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 22—Entradas: Lisboa, hiate Dependente de Caminha, fazendas—Sahidas: Figueira, hiate Treze de Maio, lastro; Lisboa, hiate Valladares 3.º, encommendas.

Idem 23—Não entrou embarcação alguma.—Sahidas: Figueira, hiate Novo Adelaide, lastro.

Vianna do Castello, 20 e 21 de junho

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 22—Não entrou embarcação alguma.—Sahidas: Setubal, hiate Laborioso, vasio; Lisboa, hiate Rio Cavado, madeira; idem, hiate Triumpho Restaurado, dita.

Idem 23 — Entradas: Porto, vapor nor. Balder, bacalhau. — Sahidas: Setubal, hiate Ligeiro, lastro; Lisboa, bateira Tentativa, vasia; Porto, hiate Conceição, aduella.

Idem 24—Não entrou embarcação alguma.—Sahidas: Lisboa, vapor nor. Balder, bacalhau.

BRAZIL

Rio de Janeiro

Entraram n'este porto, em 3 de junho, o vapor ing. Plata, procedente de Londres e Lisboa—em 4, o vapor ing. Valparaiso, de Liverpool e Lisboa—em 7, o patacho all. Stella e o patacho D. Antonia, ambos do Porto.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos portuguezes

ENTRADAS — Em 19 de junho, em Gravesend, o Joseph Dadds, de Lisboa, e o Hawk, de Faro—em Plymouth, o Teuton, da Madeira—em Cardiff, o Miranda, de Lisboa—em 18, em Greenock, o Meteor, do Porto—em 17, em Peterhead, o Marie Reid, de Lisboa—em 19, em Leith, o Dido, do Porto—em 17, em Cuxhaven, o Rotterdam, do Porto—em 20, em Deal, o Tirzah, de Shields para o Porto—em Plymouth, o Newport, do Porto para Bristol—em 19, em Newport, o Polly, de Lisboa—em Dublin, o Minerva, de Lisboa—em 20, em Shields, o Blyth, de Lisboa—em 17, em Riga, o Lapwing, de Sines—em 15, em Bilbau, o S. Holland, do Porto—em 16, em Palermo, o Penelope, de Lisboa e sahiu em 15 para Messina—em 9, em Philadelphia, o Ebor, de S. Vicente, e o Horsfarer, de Lisboa—em 10, o America, e o G. F. Robertson, do Porto—em 8, em New-York, o St. Andrea, de Lisboa—em 10, o Covadonga, de Setubal, e o Umberto Primo, de Lisboa—em 28, em S. Pedro-Miq., o Abraham, de Setubal—em 10 de junho, em Harbor Grace, o Vesta, da Figueira.

SAHIDAS — Em 19 de junho, de Gravesend, o Valdes, para Lisboa—de Liverpool, o Castilian, para Lisboa—em 20, de Shields, o Dora, para Lisboa—em 16, de Riga, o Ringdove, para Portugal—em 3, de S. João da T. N., o Devon, para a Figueira, e o Octavia, para Lisboa—em 9, o Fling, para Lisboa.

NEWPORT (Mon.) 20 de junho. — O vapor Urania, sahido d'aqui esta manhã para o Porto, soffreu avaria na machina em quanto seguia pelo rio; foi soccorrido por um rebocador e terá de entrar na doca para ser concertado.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa, 24 de junho

ENTRADAS

VALENCIA 3 dias—Vapor ing. Liguria.
SEVILHA E CADIZ 4 dias—Vapor hesp. Calderon.
ANVERS 7 dias e meio—Vapor Rio Tejo.
HUELVA 1 dia—Vapor hesp. Sofia.
PORTOS DE HESPANHA 14 dias — Vapor hesp. Campeador.
PORTOS DO PACIFICO, RIO DA PRATA, BRAZIL E S. VICENTE 39 dias—Vapor ing. Iberia.
ANTUERPIA 6 dias—Vapor ing. Petraro.
LIVERPOOL 4 dias—Vapor ing. Biela.

SAHIDAS

DAKAR, PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA—Vapor fr. Senegal.
—Vapor ing. de recreio Taurus.
BORDEUS E LIVERPOOL—Vapor ing. Iberia.
PHILADELPHIA—Barca nor. Waaland.
GIBRALTAR—Vapor ing. Caledonia.
LIVERPOOL—Vapor ing. Liguria.
—Canhoneira Sado.

Idem 25

ENTRADAS

PORTO 3 dias—Vapor nor. Balder.
AMSTERDAM 6 dias—Vapor hol. Venus.
LIVERPOOL E HAVRE 8 dias—Vapor ing. Lisbonense.
LIVERPOO L 5 dias e meio—Vapor ing. Castilian.

SAHIDAS

NEW CASTE—Vapor ing. Edgar.
BRAZIL—Vapor ing. Biele.

CORREIO DA NOUTE

Lisboa, 25 de junho

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Por causa das desintelligencias e desordens occorridas em Villa Real, e em que, diga-se a verdade, predominam as paixões partidarias, sem proveito dos homens nem do paiz, cujo interesse devia estar superior a essas excitações e a esses odios, mandou o snr. ministro do reino expedir instrucções urgentes ao governador civil substituto d'aquelle districto para que conserve aos seus administrados, sem distincção de côr politica, o amplo direito de reunião, sempre que se exerça pacificamente, sendo tolerante para com todos e mantendo a ordem a todo o custo.

A tolerancia, a benevolencia, a imparcialidade, bem exercidas pela authoridade superior administrativa, devem ter influencia salutar no meio de tal e tão lastimavel excitação, e pódem serenar os animos e acalmar as paixões. O beneficio será commum.

O snr. dr. Manoel Paes Villas Boas esta semana tomará conta do districto.

Como é facil de suppôr-se os dous casos de febre amarella reconhecidos em Pedrouços, sendo um fatal, causaram sérias apprehensões n'aquelle sitio e na capital, embora para logo fosse sabido que as authoridades sanitarias e administrativas tinham adoptado as providencias reclamadas n'estas circumstancias, atalhando o mal, se infelizmente, tivesse de propagar-se.

Eis os pormenores do caso no primeiro dia, 23:

Chegára a Lisboa no dia 7 do corrente a barca ingleza «Imogene», capitão Charles Robin, procedente do Rio de Janeiro em 58 dias, com 15 tripulantes e 42 passageiros e teve livre prática a 15.

Destinava-se esta barca á Ilha Terceira, mas como durante a viagem lhe houvessem fallecido a bordo, de febre amarella, 9 passageiros, 2 tripulantes e o cosinheiro, facto de que demos conta aos leitores d'este jornal, e não houvesse n'aquella ilha lazareto onde se podésse fazer a devida quarentena, veio a Lisboa cumprir essa formalidade sanitaria.

Obtendo livre prática no dia acima indicado, um dos passageiros desembarcou e seguiu immediatamente no vapor da carreira para a Ilha Terceira e os outros ficaram a bordo e seguiram na barca para igual destino.

Esta, porém, tendo de ser beneficiada antes da partida, requisitou gente para esse serviço, e foram seis operarios, tres de Belem e tres de Pedrouços. Um d'estes, que já andava adoentado, cahiu gravemente de cama ao vir para terra e falleceu ante-hontem, achando-se o outro irmão perigosamente doente.

Chamado o snr. dr. Rego, medico do lazareto, declarou que o finado succumbira á febre amarella, e que o irmão estava atacado da mesma doença.

O chefe da estação de saude de Belem, tendo noticia do facto, deu immediatamente algumas providencias; e, sendo participado o succedido ás estações superiores, as providencias não se fizeram esperar.

O corpo do fallecido foi removido para o lazareto para o exame medico; e o outro enfermo tambem foi para alli.

O snr. ministro do reino mandou reunir immediatamente a junta consultiva de saude, e com o parecer d'ella adoptou-se certa ordem de providencias, que até hontem eram julgadas efficazes.

Para o lazareto, no serviço do qual entraram facultativos extraordinarios, foram tambem mandadas as familias dos dous atacados da febre, e mais os restantes trabalhadores que tinham estado a bordo da «Imogene».

Eis agora os esclarecimentos fidedignos obtidos no segundo dia, 24:

A casa onde falleceu Antonio Guilherme, cujo obito deu lugar a todo este movimento, para onde fôra levado o irmão doente d'este infeliz, logo depois do obito, continuaram guardadas por guardas de saude, que proseguem a beneficiação interior e por sentinellas de infanteria.

Um d'estes guardas é o que o anno passado beneficiou a casa em que falleceu de febre amarella, em Paço de Arcos, o passageiro que fôra do lazareto. Todas as pessoas que tiveram contacto com os doentes téem sido enviadas para a quarentena. Eram hontem ao todo 16. Tambem já foi para alli remettido um moço que faltava.

Contaram os carregadores que estiveram a bordo, a algumas pessoas que depois o referiram, que a barca «Imogene» tinha uma agua pessima para beber, e que não a renovou á partida.

Que o Antonio Guilherme, o finado, o qual, como acima disse, já andava doente antes de ir para bordo, ficára muito perturbado ao serem arrancadas umas taboas do porão, debaixo das quaes sahiam exhalações pestilenciaes, que tambem fizeram entontecer a cabeça a outros trabalhadores.

O navio tivera no porão carregamento de couros.

José, o irmão da victima, estava hontem gravemente enfermo, bem como um seu tio. Quando foi para o lazareto andava ainda de pé.

Entre os homens do mar que vivem em Pedrouços, e que viram o Antonio Guilherme, versava a opinião que elle não morrera de febre amarella. Todavia a autopsia, realisada hontem no cemiterio do lazareto, confirmou a febre amarella.

Para evitar que se dê algum caso suspeito entre os passageiros da «Imogéne», que hajam de desembarcar na ilha Terceira, apesar d'aquella barca ter sabido vai para 5 dias, o governo ordenou que se apromptasse a canhoneira «Sado» e sahisse urgentemente com o fim ou de alcançar a barca e ir-lhe na esteira e evitar que communique com a terra, ou dada a circumstancia de ter aquelle navio aportado á ilha, estar alli prompta para qualquer providencia. Em todo o caso, para avisar do que succedeu.

A canhoneira aprromptou-se com uma rapidez que honra a repartição de fazenda da armada e o arsenal, porque em poucas horas metteu a bordo as munições de que a «Sado» necessitava, por modo que, tendo recebido ordem de sahir de manhã, á tarde singrava barra em fóra com a maior força da machina.

As authoridades, em Belem, hontem, igualmente adoptaram algumas providencias, mandando entrar, ante-hontem ás 10 horas da noute, um taberneiro, que tinha adoecido gravemente e que sabiam no sitio estivera em contacto com o enfermo que morrera de febre.

A mulher que amortalhou o fallecido, assim como a mulher do snr. Manoel de Pinho, o taberneiro atacado e mais familia d'elle, foram para o lazareto, por ordem do snr. governador civil, sob consulta dos snrs. sub-delegados.

A casa foi beneficiada e tornada incommunicavel.

Tendo sido requisitada do lazareto a relação dos passageiros da barca «Imogene», e sabendo-se que um d'elles não seguira a bordo d'essa barca, confrontou-se com a relação dos possageiros sahidos na barca no dia 19 e publicada na folha official, e soube-se que esse passageiro era Manoel Pereira Madruga, e partiu no paquete de 16 para os Açores.

A força requisitada pela repartição de saude foi mandada retirar de Pedrouços, mas elevou se a guarda alli a doze homens, em consequencia de se rem mandadas duas sentinellas para a praia, para o que foram hontem ás 9 horas da noute requisitadas duas guaritas.

Hoje deve haver uma

D. Antonio da Costa

HISTORIA DO MARECHAL SALDANHA

1.º vol. de 556 paginas..... 1$200
Pelo correio..... 1$250

A' venda na **Livraria Malheiro:** 121, Rua do Almada, 123—Porto. (3517)

Amigo da infancia

LIVRO de leitura que contém doutrina, deveres do homem, tractado do corpo humano, hygiene, chorographia e historia e grammatica.

Achasse á venda nas livrarias do Porto e Lisboa.—Preço 300 réis em brochura. (3556)

As Farpas

N.º **3.** 200 réis

Na Livraria CHARDRON (3595)

Conego Silveira Borges

Discurso e sermão

PREÇO 200 REIS

A' venda na Livraria CHARDRON (3575)

Dr. A. Filippe Simões

A CIVILISAÇÃO, A EDUCAÇÃO E A PHTISICA—200 réis.

EDUCAÇÃO PHYSICA, 3.ª edição—800 réis

Porto — Livraria Magalhães & Moniz — Loyos, 12.

Lisboa — Livraria Ferreira, rua Augusta (3407)

Peculio forense

OU

Theoria e formulas das acções civis ordinarias e especiaes

Seus actos preparatorios, execuções, incidentes e recursos, conforme as disposições dos novos Codigo Civil e do Processo

CONCEBIDO, PLANEADO E ESBOÇADO POR

José Antonio de Almada Senior

E

Reconstruido, completado e annotado

POR

Joaquim Lisbano de Almeida Didier

Bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e advogado nos auditorios do Porto

Um grosso volume de 450 paginas.... 1$200 réis
Pelo correio..... 1$250 «

ESTA obra, que se torna indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao fôro, vende-se na LIVRARIA ARCHIVO JURIDICO de A. G. Vieira Paiva, rua do Bomjardim n.º 67—Porto.

Remette-se pelo correio a quem mandar o seu importe, em estampilhas de 25 réis ou vales do correio, ao editor. (3601)

ESPECTACULOS

Quinta-feira 26 de junho

Palacio de Crystal Portuense—Musica ás 5 horas da tarde.

Theatro Principe Real. — A opera burlesca «O processo da luz electrica» e a opereta «O guiso»—A's 8 horas e meia.

PALACIO ENCANTADO

Domingo 29, ultimo dia

Rua do Moinho de Vento n.os 54 a 56 (3618)

ANNUNCIOS

S. TORQUATO

A GRANDE festividade e romaria para commemorar o 27.º anniversario da trasladação do inclyto martyr S. Torquato, arcebispo bracarense, terá lugar no dia 6, primeiro domingo do proximo mez de julho, e será precedida de uma novena, que principiará no dia 27 do corrente, segundo o costume dos annos anteriores.

No dia 6 do proximo mez de julho, vespera da solemnidade, se farão os signaes festivos do estylo, tocando na tarde d'esse dia, uma banda de musica no local da romaria, e tanto n'esse dia como no seguinte dia 6 estará patente á veneração dos fieis, desde o nascimento até ao occaso do sol, a veneranda reliquia, o corpo inteiro de S. Torquato.

No dia 6, durante o tempo em que se não estiverem celebrando alguns dos actos de culto externo, se ouvirão no local da romaria os sons de duas bandas de musica marcial, e depois das 10 horas da manhã cantar-se-ha,a musica vocal e instrumental, a missa solemne com a exposição do Santissimo Sacramento, havendo sermão no fim do Evangelho. Depois das 4 horas da tarde fará o seu transito em volta do grande adro que circunda o sanctuario, imponente e apparatosa procissão, ornada de tres côres de musica, e figuras representando as virtudes que o santo praticou em sua vida, e de dous carros triumphaes allusivos ás virtudes da Diligencia e Fortaleza do Santo que no cumprimento do seu dever de bom pastor se dispoz a persuadir com a sua voz ao deshumano general Muça que poupasse as vidas dos fieis, confiadas ao seu exercicio pastoral, o que não alcançou, mas antes soffreu o martyrio, succumbindo ao golpe da cimitarra do cruel general.

A' noute queimar-se-ha um abundante e variado fogo do ar e preso, producto dos melhores artistas d'este genero na provincia, entre os quaes encontrará o distincto pyrotechnico Antonio Pereira Caneco, de Cabeceira de Basto, e será brilhantemente illuminado o escadario fronteiro ao santuario.

A meza administradora não se poupa a esforços, e emprega os meios ao seu alcance para que esta solemnidade seja celebrada com o lustre e esplendor que caracterisam as ceremonias religiosas do culto catholico. (3585)

Festividade

A MEZA da confraria do Senhor do Padrão, Piedade e Senhora da Saude annuncia que no dia 29 do corrente, na capella da confraria, sita na rua do Heroismo, se ha-de festejar com a maior solemnidade a imagem da padroeira Nossa Senhora da Saude, com missa solemne, Senhor Exposto, todo o dia e sermão recitado pelo rev. conego da Sé d'esta cidade, dr. Alves Mendes; e á tarde encerração e ladainha, sendo a musica da capella do snr. Canedo.

Na vespora haverá illuminação na fachada da capella, fogo preso e musica pela banda do snr. Frederico, que tambem tocará no referido dia.

N'esta festividade, e por offerta de duas devotas, a imagem da Padroeira, Nossa Senhora da Saude, será adornada com um rico manto de setim bordado a ouro, e é pela primeira vez exposta á devoção dos crentes a imagem do Menino Jesus, no seu novo altar.

Tambem na mesma capella se venera a imagem da Senhora das Dores, padroeira da extincta capella do largo do Camarão.

Porto, 22 de junho de 1879. (3590)

Santo Ildefonso

NO proximo domingo, 29 do corrente, terá lugar no atrio da referida igreja, pelas 11 horas da manhã, o leilão das prendas offerecidas para as obras do collegio de Nossa Senhora da Conceição, que por causa do inverno não se pôde effectuar no fim do anno de 1878.

Declara-se que na caixinha das esmolas se encontraram 17$250 réis em ouro, inclusivè 4$500 réis dentro de um papel com a seguinte inscripção: 4$500 réis para Nossa Senhora da Conceição, 5 de maio de 1878. M. R. C. S.

Outrosim se declara que desde julho em diante fica vaga a capellania do meio dia nos dias santificados; ao rev. sacerdote que convier terá a bondade de se dirigir á respectiva sacristia. (3640)

Sociedade Cooperativa Economica Domestica

Rua de Cedofeita, 334 a 344

AVISO

AOS snrs. socios e assignantes que na segunda-feira, 30 do corrente, está o estabelecimento fechado por causa do balanço, reabrindo-se na terça-feira 1.º de julho. (3667)

Agradecimento

OS abaixo assignados agradecem a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que se dignaram assistir aos responsos de sepultura pela alma de sua fallecida esposa, filha e cunhada D. Henriqueta Guilhermina Nunes de Souza Campos, na noute de 15 do corrente, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e bem assim a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os em tão doloroso transe.

Porto, 23 de junho de 1879.

Manoel Augusto Ferreira de Sousa Campos,
Thomaz Nunes da Cunha
Antonio Augusto Ferreira de Souza Campos
Angelo da Silva Macedo
João Camillo de Castro Junior
João Rodrigues de Faria (ausente). (3661)

Agradecimento

OS abaixo assignados agradecem a todos os exc.mos snrs. que se dignaram assistir aos responsos de sepultura por alma de sua finada filha, Arminda Vieira de Almeida, na noute de 12 do corrente, na parochial igreja de Santo Ildefonso; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, de deixar de agradecer a alguns dos exc.mos snrs.; seu pai, irmãos, cunhados e primo vêem por este meio protestarem a todos eterno reconhecimento e gratidão.

Porto, 23 de junho de 1879.

José Vieira de Almeida
Silvina Adelaide Vieira
Maria Carolina Vieira Ribeiro
Rosa Candida Vieira de Mattos
José Antonio Ribeiro
Antonio Maria de Mattos
José da Silva Ferro. (3628)

Agradecimento

OS abaixo assignados procuraram agradecer a todos os ill.mos e exc.mos snrs. que na igreja de Santo Ildefonso assistiram aos responsos de sepultura, na noute de 18 do corrente, por alma de sua filha Maria Camillo Monteiro. Receiando, porém, alguma falta involuntaria, vêem por este meio testemunhar a todos o seu reconhecimento.

Especialmente agradecem ás exc.mas snr.as pelos relevantes serviços que lhes prestaram durante a enfermidade da finada.

Porto, 23 de junho de 1879.

Anna Pereira Martins Monteiro
Joaquim Camillo Monteiro. (3626)

Agradecimento

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes fizeram o obsequio de assistir no dia 12 do corrente, na igreja de Santa Marinha, aos responsos de sepultura pela alma de sua fallecida esposa, filha, irmã, nora e cunhada, D. Emilia Adelaide da Rocha Fragateiro, e bem assim áquellas que os visitaram; mas como podesse dar-se alguma falta involuntaria, vêem por este meio tributar á todas o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Villa Nova de Gaya, 23 de junho de 1879.

Antonio Ferreira da Silva Fragateiro
Emilia Candida de Almeida Rocha
Antonio da Rocha Leão
Francisco da Rocha Leão
Francisco Ferreira da Silva Fragateiro
Francisco Antunes de Brito Carneiro
José Ferreira da Silva Fragateiro
Francisco Candido Ribeiro
João Antonio de Brito
João Manoel Ferreira da Silva Fragateiro. (3621)

Agradecimento

INNOCENCIO José do Amaral e sua esposa Theodolinda Augusta do Amaral,agradecem reconhecidos a todas as pessoas que os honraram com a sua assistencia ao responso de gloria, que se resou no dia 20 do corrente,na igreja da Lapa,por alma de seu querido filho, bem como ás que os visitaram e lhe prestaram obsequios por essa occasião, entre os quaes os seus visinhos a quem são muito gratos.

Porto,25 de junho de 1879. (3659)

OS abaixo assignados, pai, mãi, avó, tio e padrinhos, julgam ter agradecido a todos os exc.mos senhores que os honraram com a sua presença, ao responso de gloria, que na noute de 14 do corrente se rezou na igreja de Nossa Senhora do Terço e Caridade, por alma do seu innocente filho, neto, sobrinho e afilhado, José; mas no caso que se désse alguma falta involuntaria, vêem por este meio agradecer e protestar a todos o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Porto, 22 de junho de 1879.

D. Maria Ferreira Alves da Motta
D. Marinha Alves de Almeida Maia
D. Joaquina Emilia Soares Cruz
Antonio da Motta Pinto
Arnaldo Ferreira Alves Maia
José Francisco de Oliveira Cruz (3586)

GRANDE LEILÃO PARA LIQUIDAÇÃO

Por intervenção de Miguel Augusto Casaes

Campo dos Martyres da Patria, 100

(JUNTO A' TORRE DOS CLERIGOS)

Todos os dias até liquidar

DE MANHÃ, DE TARDE E A' NOUTE

CONSTA de grande quantidade de louças finas, crystaes,vidros, porcelanas, electro-plate, ferragens, britania, jarras, castiçaes e muitos mais objectos que serão vendidos sem reserva. (3666)

Perdeu-se

PERDEU-SE uma cruz de ouro, polida no centro e lavrada de volta em fórma de espinha, desde a rua dos Clerigos, rua de Santo Antonio, rua de S. Lazaro e rua Duqueza de Bragança. Quem a achasse e queira entregal-a na rua Duqueza de Bragança n.º 357, receberá alviçaras. (3663)

Aproveitar a occasião

Sobretudos de casimira de côr a 3$500 réis

CIMA DO MURO 136 (3665)

Loja ou escriptorio

ALUGA-SE na rua do Bomjardim n.º 301 um escriptorio com armazem, que, se convier, tiram-se os peitoris e tambem se aluga para negocio. (3646)

O MEDICO especialista Soares Franco tracta pelo seu systema **molestias de pelle, ulceras e syphilis,** na rua de S. Bento da Victoria n.º 20, da 1 ás 3 horas, em dias uteis. (2)

AULA DE COMMERCIO

Rua do Moinho de Vento n.º 111, proximo á fonte das Oliveiras

LECCIONA-SE n'este acreditado curso a escripturação commercial por partidas dobradas pelos differentes methodos hoje usados, de fórma que os alumnos sahem completamente habilitados á execução de qualquer escripta por mais difficil que seja, tomando o professor a responsabilidade do que assevera, assim como com relação a contabilidade.

Não marca tempo em que tem de aprender, porque depende da vontade e intelligencia do alumno.

Principio ás 7 horas da tarde dos dias uteis; fim, ás 9 horas da noute. (2072)

E' surprehendente

A NUMEROSA e variada exposição de **PIANOS** de Kaps, Bluthner, Bergedorf, Herr-Lary, Saury e Gaveau, entre a qual se distingue

Um magnifico piano de meia cauda

sem igual n'esta cidade, que se acha á venda no grande armazem de instrumentos de musica de Custodio Cardoso Pereira, na rua do Almada, 200 a 204—Porto. (3116)

Boa casa

ALUGA-SE na praça da Boavista n.os 67 a 69; tem bons commodos, quintal e agua encanada para a mesma; para vêr das 7 ás 9 horas e meia da manhã, e para tractar, rua de S. João, 72. (3647)

Aluga-se uma casa em Villa Nova de Gaya, na rua do Marco, com muitos commodos, lindas vistas, bom quintal e agua.

Tracta-se no Porto, rua de Cima do Muro n.º 88. (3645)

ALUGA-SE

UMA linda casa na rua de Camões n.º 150; tem um bonito jardim e extenso quintal, coberto de arvores de fructa; tem agua que serve para chá; todos os adornos e vasos que enfeitam o jardim, pertencem á casa. Póde vêr-se das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. (3664)

ALUGA-SE a casa da rua da Rainha n.º 124, tendo os commodos seguintes: bom escriptorio com dous quartos e cozinha; primeiro andar, espaçosa sala de visitas e igual sala de jantar, saleta de brunir, dispensa e cozinha; segundo andar, quatro dormitorios espaçosos e arejados, boas necessarias, tendo bom quintal, arvores de fructos, ramada e agua, sendo esta casa reformada de novo ha um anno e meio e entrega-se desde já. Para vêr-se das 10 horas ao meio dia e das 4 horas ás 7, e para tractar na mesma. (3664)

Pastilhas

Para lustrar camisas e colleirinhos, ensinando-se o modo de as applicar.

Vendem-se no largo dos Loyos, 80; praça de Carlos Alberto, na Companhia Cerifica; praça do Anjo, 55, praça de D. Pedro, no kiosque; feira de S. Bento, 12, e no armazem de papel de Luiz G. de Araujo, S. Domingos, 64 e 65. (2385)

Superior e mais barata AGUA INFALLIVEL

OU

RESTAURADOR DOS CABELLOS

TORNA rapentinamente os cabellos brancos da cabeça, barbas, suissas e bigodes á sua antiga côr; tira a caspa do cabello.

Só depois de usada por muitas pessoas que d'ella tiraram o melhor resultado, é que foi exposta á venda.

Preço de cada frasco 450 réis.

Unico deposito no largo de S. Domingos, armazem de papel de Luiz Gonçalves de Araujo.

Tambem se compram os mesmos frascos vazios. (2386)

NA praça de D. Pedro, 132 e 133, vende-se superior vinagre branco. (3175)

Bom emprego de capital

PARA fazer partilhas vendem-se duas moradas de casas de um andar, com bons quintaes e entrada por dous grandes portões de ferro, sitas na estrada do Porto a Moreira (Monte dos Burgos n.os 35 a 36) proximas á quinta da Prelada e Senhora do Porto, facilitando-se ao comprador o pagamento em acções de alguns bancos. Quem pretender dirija-se a José Antonio Ferreira Lage, rua Nova do Carvalhido n.º 297—Porto. (1479)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

160—Rua de Santo Antonio—160 (2713)

PIRES, LOPES & C.ª

LARGO DOS LOYOS N.º 82

1.º ANDAR

COMPRAM e vendem papeis de credito nacionaes e estrangeiros, **inscripções e obrigações dos caminhos de ferro.**

Descontam promissorias de estabelecimentos bancarios, compram os coupons da divida interna e externa de Hespanha. (216)

Variedade e economia

200—Rua do Almada—204

Grande armazem de instrumentos de musica

DE

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA

FORNECEDOR DO EXERCITO

PORTO

PIANOS, orgãos, harmoniuns, realejos, caixas de musica, harmonicas, instrumentos de vento, arco e percussão dos mais acreditados fabricantes francezes e allemães.

Novidade em instrumentos nickelados

Preços, concessões e garantias, sem competencia (2027)

Mata ratos

Mata unicamente ratos, toupeiras, arganazes, e não faz mal a outro qualquer animal. Vende-se no armazem de papel de M. F. de Araujo & Sobrinho, largo de S. Domingos n.º 50. (2427)

Semente de pinho vermelho de Flandres

VENDE-SE na rua do Almada n.º 90—1.º andar. (1726)

REGOA

João José Leite Gomes

ANTIGO negociante estabelecido n'esta villa, annuncia ás pessoas de suas relações e ao publico em geral, que, com a abertura do caminho de ferro da Regoa ao Porto, vai estabelecer um serviço especial de **commissões e despachos** de mercadorias que tenham de transitar pelo referido caminho de ferro, ou mesmo pelo rio Douro, encarregando-se de as transmittir para todos os pontos do paiz.

O mesmo continua com o seu antigo estabelecimento, onde a par dos generos proprios d'este ramo de negocio se encontra um completo sortido de tabacos das principaes fabricas, louças nacionaes e estrangeiras e um variado sortimento de objectos proprios para uso de escriptorios.

Igualmente se acha habilitado a fazer as seguintes operações:

Transferencias de fundos para todos os pontos do paiz.

Seguros fluviaes e contra incendio.

Compra e venda de quaesquer generos ou mercadorias.

O annunciante espera a concorrencia dos seu amigos e do publico,garantindo-lhes a maior lisura e escrupulo nos negocios que lhe forem incumbidos.

Regoa, 28 de maio de 1879.

João José Leite Gomes. (3120)

FUNDAS

Outros apparelhos e instrumentos de medicina, etc., etc.

Grande sortimento e variedade em fórma, materia e qualidade

DE varios authores e paizes, para todas as idades e ambos os sexos, para um lado, dous,umbilicaes, cruaes e inguinaes, de caoutchouc vulcanisado, gomma elastica, pellica, camurça e outras materias e fórma, etc., **meias elasticas** para varizes, de seda, algodão e linho, de varios tamanhos,**ourinoes** de caoutchouc,e gomm,**cintos**, elasticos de seda,algodão e caoutchouc, para homem senhora, rapaz e creança, **almofadas** de ar para doentes, **algalias** e vellinhas diversas, **garrafas** para amamentação das creanças, **bombas** para tirar leite, etc., **areometros** para graduar diversos liquidos, **thermometros, ferros cirurgicos** em carteira e soltos, **escovas** e **machinas electricas** etc.

Todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros em uso e annunciados em diversos jornaes.

Preços reduzidos. As vendas por junto gosam grande desconto. Grande deposito **pharmacia Pinto & C.ª**—Loyos 36, Porto. (3171)

Continúa hoje e nos dias seguintes, pelas 10 e meia horas da manhã, o GRANDE LEILÃO DE VINHOS VELHOS ENGARRAFADOS

Por intervenção de Bento José da Costa, gerente dos leilões da viuva de Jorge Shaw

NA RUA DE S. LAZARO, proximo á Companhia Viação Portuense, com entrada pela rua nova

SE venderão para liquidar, diversas qualidades de ricos vinhos velhos engarrafados de differentes novidades. (3660)

EDITAL

A junta dos repartidores da contribuição industrial do bairro oriental d'esta cidade:

FAZ publico que durante os primeiros dez dias do proximo mez de julho, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, se achará patente aos contribuintes, na respectiva repartição de fazenda, praça de D. Pedro n.º 117, a matriz da contribuição industrial respeitante ao corrente anno civil e á 2.ª secção do dito bairro, a fim de poder ser examinada pelos interessados e reclamar com relação a ella o que tiverem por conveniente. Estas reclamações serão escriptas em papel com o sello de 60 réis, e podem ter por objecto:

1.º Qualquer erro na designação das pessoas e moradas, ou do emprego, profissão, industria, arte ou officio;

2.º Injusta designação de classe;

3.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas;

4.º Inexactidão na designação do facto ou factos sobre que tenha de recahir a contribuição.

Estas reclamações podem ser feitas pelos proprios collectados ou por outras pessoas, dentro do praso estabelecido, o deverão ser apresentadas ao presidente da junta de repartidores, das quaes cabe recurso para o conselho do districto,no praso de cinco dias, contados d'aquelle em que taes decisões forem publicadas.

Igualmente são convidados os subditos inglezes que commerceiem,quer em sociedade quer singularmente, a vir examinar no referido praso se o lançamento de suas collectas se acha conforme com as disposições dos seus respectivos tractados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou lavrar o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos e do estylo.

Porto, 25 de junho de 1879.

O presidente da junta,
H. de Carvalho Jalles. (3654)

Arrematação

FINDANDO no dia 29 de setembro do corrente anno o arrendamento dos terrenos de cêrca da Serra do Pilar, e sua agua, annuncia-se que no dia 8 de julho proximo, pelas 11 horas do dia, perante o conselho administrativo da 3.ª divisão militar, no quartel-general da mesma divisão, se abrirá praça para novo arrendamento por 3 annos, segundo as bazes e condições do actual, e o qual se acha patente na secretaria do mesmo conselho, para ás pessoas que pretenderem concorrer á referida arrematação.

Joaquim Augusto da Fonseca,
Capitão. (3649)

VENDE-SE

O PATACHO inglez «Josephine», do lote de 300 toneladas de registro, forrado e pregado a cobre, construido de excellentes madeiras, classificado A I 1/1 (American Lloyds). Este navio está ancorado em frente da antiga Estiva, onde póde ser examinado. Para tractar dirijam-se a J. T. Costa Basto, Cima do Muro, 130. (3644)

HOSPEDES.—Uma casa particular, no Moinho de Vento, 37, recebe-os. Tem bons sales e quartos. Preços commodos. (3643)

ATTENÇÃO

PERDEU-SE na noute de S. João um cão perdigueiro grande, com malhas castanhas e brancas; dá pelo nome de DOURO; levou guiso. Quem o achasse e o queira entregar, póde fazel-o na rua Duqueza de Bragança n.º 228, que será gratificado. (3648)

Quinta á margem do rio Douro

Vende-se a quinta do Carveciro, distante 17 kilometros, aonde se vai no tempo do verão, tendo maré favoravel, em 2 horas; compõe-se de casa com capella, muito proxima do rio, terreno para horta com um lindo pomar de laranjeiras e arvores de outras fructas; tem uma outra casa tambem proximo do rio, com terrenos sucalcados, com videiras plantadas e arvores de fructa, e um pouco mais acima casa para caseiros, côrtes para gados, alpendre, terrenos lavradios, que são regados todos com a agua do ribeiro de Fontanheiras, que é toda pertença d'esta quinta, com quatrocentas e tantas macieiras,das melhores qualidades para embarque, todas a dar fructo; e varias outras qualidades de fructeiras, de qualidades as mais estimaveis; tem tambem extensos e dilatados terrenos de bravio, muito povoados de pinheiros, carvalhos e sobreiros, matto, carqueija e urze, assim como duas pesqueiras á margem do mesmo rio; paga-se ao dono d'esta quinta uns pequenos fóros impostos em terrenos que foram pertenças da mesma, com o direito dominical, que tambem se vende. Dentro do terreno da quinta está situada a praia do Carveciro, tida por a mais importante do rio Douro, depois das de Villa Nova de Gaya e Regoa; é toda reunida, pois só lhe passa pelo meio a estrada que vai para a Villa da Feira e Ovar. Tem tambem muitos terrenos para aforar, proximo ao rio, os quaes são muito pretendidos.

A' distancia de seis kilometros vem já a estrada nova que das Caldas de S. Jorge alli se dirige; e pela Junta Geral do Districto está approvada uma outra que ha-de partir do alto da Bandeira.

Pelo exposto se conhece ser esta uma propriedade importante e vista por um entendedor, conhecerá o quanto é susceptivel de augmento.

Tambem se vende a mobilia da casa principal: louças, aparins da lavoura, gados e tudo quanto alli se acha, pois quem comprar só sendo muito exigente, é que notará alguma pequena falta.

Para tractar, na cidade do Porto, com Fructuoso Maria da Nobrega, rua da Boa Nova n.º 74, proximo do Palacio de Crystal. (3653)

PADARIA DE LISBOA

86=Praça de Carlos Alberto=86

VENDE-SE n'esta padaria, todos os dias, desde as 5 horas da manhã ás 12 da noute, pão trigo pelo systema de Lisboa, empregando-se no seu fabrico excellentes farinhas,agua e sal, sem mais ingredientes nocivos á saude.

O proprietario d'este estabelecimento para mais garantia do publico e economia das familias particulares, vende o seu pão a pezo e do mesmo formato de Lisboa.

Recommenda-se este pão para sandwichs, pudings, torradas ou qualquer iguaria da arte culinaria.

A acceitação que o publico tem dispensado a este syatema de pão, é consideravel, e pela sua barateza não se póde mandar a casa dos freguezes. Só se vende no estabelecimento.

Peso do pão:

Superfina, meio kilo...	50 réis
1.ª qualidade.....	40 »

Pão de 160 réis a duzia, manda-se a casa do freguez. (3489)

Vende-se um phaeton.—Praça da Trindade n.os 1 e 3. (3056)

Camas de molas, inglezas

O DEPOSITO de camas de molas inglezas continúa a ser no escriptorio de Miguel Augusto Moreira Vaz, praça dos Voluntarios da Rainha n.º 19, 1.º andar. (1020)

ÁS PESSOAS QUEBRADAS

JA chegou á drogaria Moura o muito desejado e milagroso emplastro anthephelico para cura certa e radical das roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplastro continúa a vender-se unicamente na **drogaria Moura. largo de S. Domingos, 98. Porto.** (1694)

Vende-se um carro de 4 rodas, de um cavallo só, inglez e em bom estado. Quem pretender falle nos Clerigos n.º 6. (1321)

LEILÃO

Por intervenção de Manoel da Encarnação Cardoso

Nos bazares dos agentes Antonio Anthero Fiaes & C.ª

NA TRAVESSA DA PRAÇA DA TRINDADE N.º 5

Domingo 29 do corrente, ás 10 horas da manhã

CONSTA de mobilia de mogno para sala de visitas, camas á franceza para uma e duas pessoas, caixinhas de cabeceira de mogno, guarda-vestidos, guarda louça, commoda com pedra, dita sem pedra, tremó, meias commodas, lavatorios com pedra embutida, meza elastica de mogno, diversas cadeiras, mezas de jogo, uma rica gaiola, uma cadeira estufada, um fogão para lenha, côpos, calices, talheres, crystaes, jarras, e muitos mais objectos, que estarão patentes no acto do leilão. (3655)

BALÕES VENEZIANOS

Por preço convidativo

Vendem-se na rua de Santo Antonio 135 a 139

A' LUNETA MONSTRO! (3243)

Balões venezianos

UM grande e variado sortimento d'este artigo, acaba de chegar ao estabelecimento de louças de Antonio Ribeiro Gonçalves Basto.

44—RUA DA ASSUMPÇÃO—45

(Defronte da torre dos Clerigos) (3121)

A 300 réis

VÉUS de blonde de seda com 1m,50 de comprimento para senhora, leques, bom sortimento a principiar em 100 réis, fôres para chapéus, novo sortimento á

Rua Nova Sá da Bandeira n.os 44, 46 e 48

PORTO (3436)

Sumahuma

Vende-se na rua Formosa n.º 67 (3340)

Azeite superior de Sevilha, ha-o na praça de D. Pedro, 132 e 133. (3176)

Chegada

JA' chegou o desejado **ALGODÃO,** de Thomar. —Santa Catharina, 401, loja do Palhares. (2876)

Analyse de vinhos fuchsinados

NA pharmacia de Felix & Filho fazem-se analyses de vinhos suspeitos, verificando-se se n'elles existe ou não a fuchsine.

Preço da analyse sobre cada amostra de vinho 1$000 réis. (3257)

AS TOSSES

ACABAM rapidamente com o uso do afamado **peitoral de Moura.** Numerosas pessoas teem experimentado os seus bons effeitos e muitos medicos distinctos attestam a sua grande efficacia. Deposito unico—Felix & Filho, largo de S. Domingos 42 a 44—Porto. (3519)

PIERRE BERARD

COM FABRICA DE LUVAS

35—RUA DE SANTO ANTONIO—37

FAZ saber que tem um sortimento de luvas de 1.ª qualidade:

Luvas para homem, de 2 botões.....	550
Ditas de 1 botão.....	460
Ditas para senhora, de 2 botões.....	500
Ditas de 1 botão.....	360
Bordadas de 2 botões.....	800
Cosidas á ingleza de 2 botões.....	700

QUEM QUIZER É APROVEITAR (3491)

Curso commercial

Rua de Santa Catharina, 388—2.º

PELO systhema Deplanque,adoptado pela conservatoria de Pariz. O mais conciso e apto para o ensino. Contabilidade commercial e bancaria.

Tem habilitado muitos alumnos em 3 mezes Entrada ao escurecer.

J. R. de Azevedo. (3288)

Attenção

UM guarda-livros competentemente habilitado offerece-se para tomar conta de qualquer escripta. Para informações, rua de Fernandes Thomaz, 117. (2859)

João Archer

AGENTE COMMERCIAL

Rua da Alfandega (Velha) n.º 7

COMPRA e vende acções de todos os bancos e companhias, inscripções, obrigações prediaes e dos caminhos de ferro do Minho e Douro, encarregando-se do averbamento das mesmas,e negoceia lettras de cambio e da terra. (14)

Já chegaram

OS copos inquebraveis de diversos tamanhos.

Stores e transparentes para janellas.

Lustres de crystal para gaz, petroleo e vellas; molduras douradas para quadros e galerias.

26, Rua de D. Pedro, 30

CANDEIROS de meza e suspensão, espelhos de grandes e pequenas dimensões, papeis pintados para salas, estampas, oleographias e outras de bonitos gostos.

Aguas mineraes de Vidago, Pedras Salgadas, Verim e outras.

26, rua de D. Pedro, 30 (3360)

MOSTARDA

Em folhas para sinapismos

DE RIGOLOT E BOGGIO

(Ingleza e franceza)

EMPREGADA com promptidão e optimo resultado nos hospitaes e clinica particular. PHARMACIA **Pinto & C.ª,** 36, Porto, onde tambem se encontra a cataplasma de linhaça de Hamilton, e todos os medicamentos nacionaes e estrangeiros em uso. (3172)

Penteadeira

NA rua de Santa Catharina n.º 230, 1.º andar, trazeiras, fazem-se penteados pelos ultimos figurinos e executa-se toda a obra de cabello: tambem se vai pentear ao domicilio das senhoras, mediante uma rasoavel retribuição. (126)

ARCHOTES

O DEPOSITO principal d'este artigo continúa a ser no escriptorio de Miguel Augusto Moreira Vaz, praça dos Voluntarios da Rainha n.º 19, 1.º andar.

Encarrega-se de fazer remessas para o Brazil. (1954)

Companhia Geral de Credito Predial Portuguez

DELEGAÇÃO NO PORTO

NO dia 1 de julho proximo e seguintes, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, terá lugar n'esta delegação o pagamento de juros de obrigações prediaes, municipaes e distrctaes aos possuidores que declararam querer receber n'esta cidade.

Igualmente serão pagas as obrigações que foram sorteadas, quando seus possuidores o reclamem com a devida antecipação, para se tomarem as providencias necessarias.

Porto, 26 de junho de 1879.

Pela Nova Companhia Utilidade Publica, Gerente da Delegação da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez.

O director secretario,
Carlos Lopes. (3650)

Nova Companhia Utilidade Publica

EM conformidade com os estatutos e resolução do conselho de administração, são avisados os snrs. accionistas de que no dia 1 de julho proximo e seguintes, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, se pagará na thesouraria d'esta companhia, por conta dos lucros do corrente anno, o dividendo de 2 e meio p. c. (2$500 réis) por acção. Os snrs. accionistas, residentes em Lisboa, poderão receber o dividendo das suas acções no escriptorio dos ill.mos snrs. Antonio da Costa Carvalho & C.ª, agentes d'esta companhia n'aquella cidade.

Porto, 26 de junho de 1879.

O director secretario,
Carlos Lopes. (3651)

Companhia Portuense de Illuminação a Gaz

O PAGAMENTO dos juros do 1.º semestre de 1879 nas acções d'esta companhia (1$500 réis por acção) começará a effectuar-se no dia 1 do proximo mez de julho, e continuará em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até á 1 hora da tarde. Na mesma occasião se pagará igual quantia de 1$500 réis por acção, juro correspondente ao 2.º semestre de 1860, em divida aos snrs. accionistas.

Esses pagamentos serão feitos no Porto,no escriptorio da companhia,rua dos Inglezes n.º 56, 1.º andar, e em Lisboa, na casa bancaria dos snrs. José Gonçalves Franco, filhos.

E' indispensavel a apresentação das respectivas acções.

Porto, 23 de junho de 1879.

O director,
Francisco Pinto de Miranda. (3657)

Companhia Alliança

DE

Credito e Auxilio das Artes Portuguezas

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

EM LIQUIDAÇÃO

NÃO se tendo effectuado a reunião da assembleia geral no dia 15 do corrente, por falta de numero legal, são novamente convocados os snrs. accionistas, para se reunirem no dia 29 do corrente pelas 10 horas da manhã, na rua das Taypas n.º 131, para os fins já indicados.

Porto, 16 de junho de 1879.

O 1.º secretario,
Manoel de Carvalho Rebello. (3561)

Companhia de Lanificios de Padronello

PAGA-SE no escriptorio da companhia, praça de D. Pedro 126, o 5.º dividendo a razão de 6$000 réis por acção; é indispensavel a apresentação das acções.

Os directores,
Barão do Calvario
Antonio José da Costa. (3639)

Gastralgias affecções nervosas das vias digestivas—Granulos antimonio-ferreos com bismutto, do dr. Papillaud.

Para se obter o producto verdadeiro, e evitar as numerosas falsificações, deve exigir-se na etiqueta o nome do *J. Mousnier.* pharmaceutico em Saujon. (2537)

TINTURA INGLEZA

DE HERRINGS & C.ª

TORNA rapidamente os cabellos brancos da cabeça,barbas, suissas e bigode á sua antiga côr.

Não contém *nitrato de prata* nem substancia alguma nociva á saude. Não é necessario lavar antes nem depois, o seu resultado é infallivel em tres dias.

Applica-se com uma escova uma a duas vezes por dia; em tres dias o cabello toma a côr desejada; depois basta usar uma a duas vezes por mez.

Para evitar as falsificações deve exigir-se a nossa marca de fabrica e firma nos rotulos que acompanham os frascos e caixas.

Unico deposito—rua Nova da Palma 130 e 132, Lisboa.

Porto, Companhia Pharmaceutica Portuense —Ferreira & Irmão—Henrique José Pinto & C.ª (622)

Offerece-se uma senhora de distincta educação para casa particular ou collegio, interna ou externa, ensinando piano, francez, portuguez, desenho e prendas de mãos, para esta cidade ou proximidades. Dirigir á rua de S. João n.os 9 e 11. (3334)

TRASPASSA-SE JA

A MUITO antiga e acreditada padaria franceza, sita na rua de Cedofeita n.º 381, por causa da retirada dos seus proprietarios.

Em caso de ajuste os proprietarios não duvidam ficar algum tempo para ensinar o novo possuidor. (3490)

NOVO PURIFICADOR DO SANGUE

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

Preparado segundo a formula do célebre

DR. KOPPSEN

APPLICADO com reconhecida vantagem na cura radical das molestias syphiliticas do 1.º, 2.º e 3.º grau, manifestadas debaixo da fórma de cancros, blenorrhagias, darthos, escrophulas, bobões, impigens, exortose, feridas chronicas, externas ou no utero, rheumatismo agudo ou inveterado e de todas as doenças devidas á infecção do sangue, por herança e amamentação ou por effeito immediato de syphilis adquirida.

Este poderoso medicamento, verdadeira conquista scientifica, elogiado por muitas notabilidades medicas, tem hoje um consumo enorme, prova evidente da sua efficacia, em toda a America e grande parte da Europa e Asia. O dr. Koppsen, afamado medico e notavel especialista em molestias syphiliticas, depois de aturado estudo, conseguiu descobrir este valiosissimo medicamento que, sem ter a minima parcella de mercurio, é um grande remedio no tractamento de muitas doenças, julgadas incurave

Alfandega do Porto

Arrematação

NO dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, continúa n'esta alfandega a arrematação dos destroços e ferros da barca «Germania», naufragada em Valladares, e se arrematará tambem alguma carga.

Alfandega do Porto, 23 de junho de 1879.

O escrivão do expediente,
Antonio de Faria Carneiro.

(3607)

Leilão do patacho DESTINO

SEGUNDA-FEIRA 7 de julho, proceder-se-ha á venda em hasta publica, das 2 ás 3 horas da tarde, na Bolsa do Commercio d'esta cidade, por intervenção do corretor do navios, Netto Junior, do **patacho portuguez DESTINO,** de arqueação de 209 metros cubicos, classe 5/6 A II, forrado de metal amarello, pregado e cavilhado a cobre e prompto a navegar. O navio carregado demanda 12 pés apenas, e acha-se fundeado em frente do aterro da Boa Vista, onde póde ser examinado. O inventario está patente no escriptorio do dito corretor.

Lisboa, 22 de junho de 1879. (3606)

POR deliberação da exc.ma camara municipal se faz publico, que no dia 10 do proximo mez de julho, pelas 12 horas da manhã, andarão em praça nos paços do concelho para se arrendarem, se os lanços convierem, as barracas do mercado do Bolhão, pelo tempo de 15 mezes, a contar do dia de S. Miguel proximo até 31 de dezembro de 1880.

As condições estão patentes na secretaria da municipalidade, para quem as quizer examinar.

Porto e paços do concelho, 21 de junho de 1879.

O escrivão da camara,
Antonio Augusto Alves de Souza.

(3587)

Aperfeiçoamento de lettra

Rua de Santa Catharina n.º 38

Das 6 ás 10 da manhã, e das 3 ás 5 da tarde

(3631)

FRANCISCO Serodio Vianna, proprietario do café restaurante sito na Batalha n.os 131 e 132, tendo terminado com o seu estabelecimento, roga a todos os senhores que se julguem com direito a algum credito, a bondade de se dirigirem no praso de 3 dias ao mesmo estabelecimento para receberem.

Porto, 24 de junho de 1879. (3634)

--SILVIO--

VENDE-SE este magnifico escaler de dous remos, com todos os seus pertences. Tracta-se com o barqueiro Caetano. (3591)

PREVENÇÃO

JOSÉ Antonio Sanches faz publico, para os devidos effeitos, que seu caixeiro, o snr. Boaventura Martins e Castro, deixou de estar ao seu serviço.

Porto, 18 de junho de 1879. (3542)

Praticante de pharmacia

ADMITTE-SE um na pharmacia de José Joaquim Brochado Caldas, rua de Santo Ildefonso n.º 235, que tenha sufficiente prática e que dê abono á sua conducta, physica e moral. (3503)

Desenho

LECCIONA-SE ornato e figura, na rua de Santa Catharina 73, 1.º andar — Porto. (2860)

Quem precisar de um bom cosinheiro com prática, dirija-se á praça da Batalha, á Tabacaria Luso-Italiana, por baixo do theatro de S. João. (3609)

RAPAZ

PRECISA-SE de um que saiba ler, vindo das provincias, que regule 12 annos ou pouco mais, e que dê abonações. Rua do Anjo n.º 5 (3596)

Agencia central

De substituições de recrutas

ESTA antiga agencia mudou provisoriamente da rua das Flores para o largo de S. Domingos n.º 62, 2.º andar, onde continúa a encarregar-se de fazer substituir todo e qualquer recruta no serviço militar em todos os districtos do reino, para cujo fim tem sempre homens convenientemente documentados e baratos. (3599)

Recommenda-se aos ill.mos snrs. medicos o

TAFFETA' vulnerario Marinier, preparada por ch. Le Perdriel de Pariz.

Epiderme ficticia para collocar nos golpes, feridas, arranhaduras, escaldaduras. etc., curando-as promptamente sem deixar cicatriz.

Flexivel, impermeavel e elastico, presta-se ao movimento das articulações, desenhando sem se fender os mais finos traços da pelle.

Vende-se por junto e a retalho na pharmacia e deposito de drogas de Ferreira & Irmão, Bainharia 77, 3.ª casa de azulejo acima da esquida da Ponte Nova. (505)

Aluga-se em Mathosinbos

A CASA da rua da Ponte n.º 11, ao pé da ponte: é de um andar, loja, quintal e poço, muito propria para negocio, pelo bom local. Tracta-se no largo de Sant'Anna, casa n.º 9, fronteira á rua do Godinho. (3597)

CASA

ALUGA-SE a da praça da Boavista n.º 61. Tem commodos para grande familia, agua em todos os andares, quarto de banho, jardim, etc. Póde vêr-se todos os dias das 11 da manhã em diante. (3602)

ALUGA-SE um armazem, junto com um salão, na rua da Madeira n.º 117. Quem o pretender falle na rua do Mello n.º 6. (3636)

ALUGA-SE uma casa com commodos para grande familia e em bom estado. Rua de Camões n.º 13, a tractar na rua dos Bragas 133. (3637)

Aluga-se a casa com jardim e agua da rua Duqueza de Bragança n.º 213; e vende-se a mobilia. Para tractar, na mesma das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (3538)

Aluga-se a casa, sita na Pamparona n.º 7, proximo da rua da Bella-Vista, em S. João da Foz; está mobilada e tem commodos para familia não muito numerosa.

Tracta-se no Porto; rua da Ferraria de Baixo n.º 155. (3284)

Aluga-se

UMA casa situada em um dos melhores locaes d'esta cidade, com commodidades para familia que pretenda tomar ares. Tracta-se com o snr. Antonio José da Maia Guimarães, Bomjardim, 27 a 29. (2994)

Aluga-se

UMA sala decente com alcova para uma senhora só, de bom comportamento, sendo com comida ou sem ella, nos Caldeireiros n.os 27 e 29, se diz onde é. (3373)

Aluga-se a casa, sita na travessa Alegre n.º 28, em S. João da Foz; tem agua e quintal.

Tracta-se com Guilherme Theodoro Rodrigues, rua do Rozario, 156, ou Flores n.º 124. (2964)

Aluga-se ou vende-se

UMA das melhores casas, a acabar de construir, com muitos magnificos commodos, um lindo e bello quintal, com boa fructa e excellente agua, sita n'um dos mais apraziveis locaes da praça da Boavista, á esquina da rua das Vallas.

Quem pretender, póde examinar a sua sólida construcção. Para tractar, rua dos Caldeireiros n.os 113 a 117. (1698)

Casa na Foz

ALUGA-SE uma na rua do Farol n.º 23, com trastes, colchões, louças e tem cocheira; falla-se na mesma. (3516)

CASA

ARRENDA-SE desde já, a da rua Chã n.os 112 e 114. Tracta-se na travessa de Liceiras n.º 38. (3253)

ALUGA-SE

UMA casa, sita na rua da Reboleira n.os 29 e 31, recentemente reparada, com muitos commodos e com todas as salas forradas a papel. Tracta-se na casa da Bateria da Victoria n.º 11. (3494)

Quinta do Priorado

ARRENDA-SE a propriedade assim denominada junto á igreja de Cedofeita. Tem magnificos campos. Tracta-se na rua dos Martyres da Liberdade, 255. (3275)

Aluga-se

NO campo do Rou, em Massarelles, uma grande casa nova, com bons commodos para numerosa familia, com bellas vistas para o mar e mais partes; tem boa agua; para tractar na mesma casa, cuja tem o n.º 23. (3579)

Aluga-se

A LOJA e primeiro andar da casa da rua das Taypas n.os 10 e 12. Tracta-se com Custodio Ferreira da Varzea, na mesma loja ou na fabrica de conservas, na rua de S. Roque n.º 32. (3413)

ALUGA-SE E VENDE-SE

UMA linda casa em fórma de *chalet* e um *cottage,* com casa de banho e jardins, tudo cercado de muros e situado acima da ponte velha, nas Caldas de Vizella.

Tambem se vende a mobilia das mesmas. Para o seu ajuste, falla-se com o snr. Wilby, rua do Breyner n.º 160—Porto. (2378)

Venda de uma excellente quinta no Douro

POR motivo de partilhas entre maiores vai brevemente á praça, na cidade do Porto, a quinta do Estremadouro, sita na freguezia da Pensajoia, concelho de Lamego.

O dia da praça, que só terá lugar depois da abertura do caminho de ferro da Regoa, a fim de que os concorrentes possam mais facilmente visitar a propriedade, será devidamente annunciado com a conveniente antecipação.

Situada na margem esquerda do Douro entre as estações do caminho de ferro das Caldas do Molledo e Mezão frio, distando d'esta dous kilometros e d'aquella tres, esta quinta terá muito faceis communicações com o Porto, e com a Regoa. De Lamego dista apenas nove kilometros, e proxima lhe vai passar a estrada districtal de Lamego a Sinfães já em construcção.

Fica sobranceira ao Douro, em frente do lindo sitio da Rede, e gosando de bellas vistas, tendo em frente Mezão-frio, Oliveira, e outras povoações, e estendendo-se para Barqueiros e Resende.

Tem boa casa antiga de habitação para numerosa familia, renovada e melhorada ainda ha poucos annos, com suas lojas, frasqueira, e capella com porta exterior para o terreiro arborisado da entrada; tem seus terraços, fonte de boa agua potavel, tanques e lavadouro, e uma avenida de bellas arvores de sombra ligando a casa com o portão exterior da quinta.

Separadamente tem casa para o caseiro com as competentes divisões, e arranjos para creação, cavalhariça, e mais pertenças.

Tem uma boa eira para seccar cereaes e grainhas. E os lagares e armazem são duas bellas peças, feitas ha muito poucos annos com todo o primor, de excellentes madeiras, cantarias e optima disposição, e com encanamento para a conducção directa do vinho dos lagares para os toneis.

A quinta é quasi toda reunida, e só cortada pelo caminho que vai por Valle Claro para o Douro; mas tem alguns pedaços separados a curta distancia, sendo mattos, pinhaes e soutos, annexos de grande vantagem para o predio.

A sua producção é principalmente de vinho, advertindo que esta quinta estava comprehendida na antiga demarcação dos vinhos de exportação. Mas além do vinho, produz tambem azeite, e tem boas hortas e lameiro, com muita agua de rega, pomares de espinho, e excellentes fructas de todas as qualidades.

A producção média de vinho tem sido, e póde calcular-se que será de 62 pipas por anno. A vinha está cuidadosamente tractada e não apresenta indicio algum de philoxera, nem consta que na freguezia da Pensajoia tenha apparecido semelhante mal.

Parte do predio paga annualmente de fôro 2$400 réis ao convento das Chagas de Lamego.

Examinada por louvados peritos, em todos os detalhes, foi a quinta do Estremadouro avaliada, livre de fôro, em 19:922$000 réis.

Quem pretender visitar este predio, poderá desde já dirigir-se ao snr. Bento Felisberto, caseiro, residente na mesma quinta, que está authorisado a mostral a. (3084)

Casa

VENDE-SE uma, allodial, de dous andares, com bom quintal, ramada e arvores de fructa, na rua da Rainha n.º 256.

Tracta-se na mesma rua n.º 252. (3228)

VENDE SE uma pequena quinta que dá quatro carros de milho e 4 a 5 pipas de vinho, com arvores de fructa e de espinho, com agua de poço ao pé da cosinha, casa de vivenda com muitos commodos e a melhor excellente vista, dous engenhos de tirar agua, casa de caseiros, dita de eira e coberto, lagares, no lugar de Oliveira do Douro, junto á igreja, e para informação praça de D. Pedro n.os 136 e 137.

N. B. Tambem se aluga a casa, no caso de não querer comprar toda a propriedade. (2438)

VENDE-SE uma morada de casas terreas com seu quintal e suas pertenças, sitas na rua do Heroismo n.os 94 a 96; quem pretender a mesma falle na mesma casa. (3604)

PARA LIQUIDAÇÃO

VENDEM-SE por metade do valor (a 250$000 réis) cada um chão, de comprimento de 225 a 280 palmos, de bons terrenos, para edificações, são livres e alodiaes (não pagam pensões, fóros ou laudemios), situados em alegre e saudavel local da larga rua da Boavista, perto da praça e com diaria carreira de carros americanos.

Para tractar com Guimarães da Cruz, no Carvalhido, praça do Exercito Libertador n.º 11 A. (3448)

Venda de bens em Rezende

VENDEM-SE juntos ou separadamente, os casaes da Boavista, cima de Rezende e da Figueira Velha, no Enxertado, concelho de Rezende, pertencentes á exc.ma snr.ª D. Maria Rosa de Balsemão.

Tracta-se a venda, pessoalmente ou por carta, com Manoel Guimarães Pestana, na Foz.

Facilita-se a compra, caso convenha o preço a pagamentos, a prasos. (3382)

VENDE-SE

DENTRO de barreiras, em sitio onde passa o americano, uma casa de campo com grande quintal e com terrenos para mais casas em rua muito concorrida. Mais esclarecimentos, na rua Formosa n.os 265 a 267. (2943)

Vende-se

UM dog-cart, leve, de 4 rodas, para 2 cavallos com bastante espaço para bagagem, muito proprio para proprietario rural.

Dirigir-se á rua dos Inglezes n.os 23 e 25—Porto. (3541)

Venda de propriedade em Villa Nova de Gaya

QUEM pretender comprar uma morada de casas, sita na rua Direita n.os 125, 127 e 129, em Villa Nova de Gaya, falle com o sollicitador Zeferino Ferreira Augusto, rua do Coronel Pacheco n.º 11, ou na rua da Rainha n.º 109, que se acha encarregado da venda da mesma. (3617)

TERRENO

COMPRA SE um em sitio central e sadio, plano e livre de quaesquer encargos, dando-se em pagamento acções que rendem o juro annual de 10 por cento garantido, com o dividendo a receber-se.

Dirigir carta pelo correio a W. G. com as indicações precisas. (3450)

POMADA DUMONT

PARA dôres de ossos, rheumatismo e gotta. Rua de Santo Ildefonso, 347. (430)

GRANDE LEILÃO

HOJE, A'S 6 HORAS DA TARDE

RUA DE SANTO ILDEFONSO, 30

PARA completa liquidação da esplendida galeria de objectos de marmore; os proprietarios resolveram vender tudo sem reserva. Os amadores aproveitem esta occasião para comprar barato. (3502)

GOTAS REGENERADORAS

Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade.**

E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da bellesa das raças.*

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em todas as
PRINCIPAES PHARMACIAS

(425)

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MODISTA

RUA DO BOMJARDIM, 290

PORTO

Emilia de Carvalho TEM a honra de participar ás excellentissimas familias d'esta cidade e das provincias que, tendo sido por muitos annos estabelecida em Lisboa, resolveu montar um estabelecimento do mesmo genero n'esta cidade, na rua acima, onde se encarrega de toda a qualidade de *toilettes* para senhora, casacos, capas e vestidos, ditos para baile, e ditos para noivas, *toilettes* para creanças, etc., etc.

Habilitada não só com os conhecimentos e longa prática que tem, como com o escolhido pessoal de que dispõe, e os mais recentes figurinos de Pariz, não duvida, pois, affiançar ás pessoas que se dignarem honral a com a sua confiança, que se acha no caso de satisfazer completamente, não só em bom gôsto e perfeição, como na modicidade de preços e na maior pontualidade, que sempre teve por norma. (2626)

NO MAS HERPES

Xarope depurativo vegetal anti-herpetico	Pós depurativos vegetaes anti-herpeticos
DO	DO
DR. ORTIZ DE CANTONAD	PROFESSOR GIL & ROYO

ESTES novos depurativos curam radicalmente todas as doenças de pelle sem debilitar o doente e substituem com grande superioridade todos os depurativos até hoje conhecidos, como: o arrobe, a salsa-parrilha, etc.

Unico deposito em Portugal: pharmacia Costa, praça de Santa Thereza, 39—Porto. (2855)

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM

CREOSOTE DA FAIA DO Dor FOURNIER

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE DA FAIA** é de uma grande efficacidade no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchites, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisado Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.

VINHO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER.

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dor FOURNIER, o *Vinho* ou o *Oleo Creosotado;* se sois delicados, tomai então de preferencia as Capsulas Creosotadas.

Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos.—Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.
E em todas as principaes Pharmacias.

(1441)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOPES MARTINS & C.a

Tendo resolvido liquidar o seu armazem de quinquilherias sito á

Rua de Santo Antonio n.º 55 e 57

VENDEM POR PREÇOS BARATISSIMOS

UMA enorme collecção de gravuras, oleographias, molduras, cofres de ferro á prova de fogo, vinhos estrangeiros, cognacs, licôres, etc. Porcellanas, crystaes, perfumarias, albuns, carteiras e mais artefactos de couro da Russia, moveis de cortiça e um sem numero de objectos de utilidade e de gôsto. (3442)

AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

FRAGANCIA INEXTINGUIVEL

O mais delicioso, duravel, e hygienico de todos os perfumes para o LENÇO, o TOUCADOR, e o BANHO.

Considerada em todos os paizes do Mundo, ha mais de setenta annos, como

O PERFUME SEM RIVAL

A unica verdadeira é a preparada por LANMAN KEMP.

VENDE-SE nas principaes Pharmacias e Lojas de Perfumarias.
Agentes: **James Cassels & C.a**—Rua das Flores n.º 130, 1.º—Porto. (2336)

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexias, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias e Doenças nervosas.*

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

Para evitar as falsificações nossos rotulos teem as palavras COIRRE EM PARIS impressas com 6 côres;—e as palavras 79, RUE DU CHERCHE-MIDI com trez cores cada uma, demais levão o SELLO AZUL DO GOVERNO FRANCEZ.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris.*

Depositos no *Porto*: PINTO e C.a e nas principaes Pharmacias.

(47)

TABACARIA

DE

FREITAS & AZEVEDO

2---Rua dos Clerigos---4

Tem grande sortimento de charutos

FLOR DE CRETA.....	DE 30 REIS	
» » »	» 35	»
LA ROSITA.....	» 25	»
» »	» 30	»

Tem muitas outras marcas para 25 e 30 réis e muitas especialidades para 40 réis

Recebeu de novo Fumo Goyano em latas e cigarros do Rio e da Bahia (3576)

GÊLO PURO

FABRICA DO PALACIO DE CRYSTAL

DEPOSITO—Largo do Carmo, 7 e 8

A 50 RÉIS, 500 GRAMMAS

(2878)

PAPEIS PINTADOS PARA SALAS

CASA BUISSON

Rua de Santo Antonio n.º 45

RECEBEU este estabelecimento um variado sortimento de papeis pintados, em diversos generos taes como: dourados, riscas, adamascados, paisagens, fingindo estofos antigos, madeiras, e marmores, vendendo por preços muito rasoaveis. (3345)

Epilepsia DE dez crises d'esta doença, nove, pelos menos, desapparecem fazendo-se uso dos CONFEITOS ANTI-NERVOSOS do dr. Gélineau e de J. Mousnier.

Cada frasco, 8 francos; meio dito, 4 fr. 50.

No Porto pharmacias de: Ferreira & Irmão; Salgado; Henrique José Pinto & C.a; e Albano Abilio de Andrade. (2536)

PILULAS VEGETAES PURGATIVAS

DE

REZINA DE JALAPA DA TERRA

PURGANTE favorito dos ricos e pobres de todo o imperio do Brazil, «saudavel e innocente por ser inteiramente vegetal, não entrando n'elle outras quaes quer substancias.

AS PIPULAS DE REZINA DE JALAPA DA TERRA, além de não terem resguardo algum, satisfazem todas as necessidades, expellindo os humores viciados e corrompidos, causa de todos os soffrimentos do genero humano, como sejam: «affecções biliosas, cancros syphiliticos, ulceras, doenças intestinaes, dartros, enchaquecas, inflammações do estomago, falta de appetite, hemorroidas, hydropesia, ictericia, rheumatismo etc., etc.

AS PILULAS DE REZINA DE JALAPA DA TERRA são confeitadas, agradaveis á vista e ao paladar não causando nauseas nem calafrios, como essas beberagens copiosas e insipidas que o estomago mais forte repugna.

AS PILULAS ASSUCARADAS DE REZINA DE JALAPA DA TERRA é um purgante seguro, innocente e efficaz, tornando-se tão util á humanidade, que quasi não o póde dispensar, pela suavidade com que faz os seus effeitos.

Estas pilulas são puramente vegetaes e não contéem a minima particula de oleo de croton ou de outra qualquer substancia drastica, como muitas outras que se intitulam taes.

Emfim, é o purgante vegetal, e puramente vegetal que limpa e fórma sangue novo e puro.

Deposito geral: Serzedello & C.a, 2, 4, largo do Corpo Santo, 14 a 18, Lisboa; Porto, Companhia Pharmaceutica, Almada; pharmacia de Albano, praça de D. Pedro; pharmacia Central, rua de Santo Antonio; e nas principaes pharmacias.

Deposito no Porto: J. R. Sequeira, rua da Bainharia. (17)

AGUAS MINERAES

DO PAIZ E DE FÓRA

NATURAES de Vidago, Pedras Salgadas, Bem-saude, Gerez, Entre-os-Rios, Moura, Verim, Mondariz, Vals, Loeches, Vichy, Sedlitz, Seltz Pulna, Pzrmont, Spa, purgativa de Hungria, etc. Os pharmaceuticos gosam do devido abatimento.—Grande deposito, na PHARMACIA PINTO & C.a, Loyos, 36—Porto. (3143)

BALÕES VENEZIANOS

Esplendido sortimento em feitios e qualidades

TEIXEIRA LEÃO, SILVA & REBELLO

45 — Largo de S. Domingos — 46

PORTO

(3209)

ANNUNCIOS JUDICIAES

Fallencia de Antonio Augusto de Souza Azevedo

POR ordem do snr. juiz commissario são convidados todos os crédores da massa fallida de Antonio Augusto de Souza Azevedo, a reunirem-se no Tribunal do Commercio d'esta cidade, no dia 23 do proximo mez de julho, pelo meio dia, para se proceder á verificação de créditos e mais diligencias legaes, tendo em vista a disposição do artigo 1:204.º do Codigo Commercial.

Porto, 25 de junho de 1879.

Procurador da curadoria,
José de Albuquerque.

(3652)

Fallencia de José Maria Rodrigues

Arrematação de vinhos

NO dia 2 do proximo mez de julho, pelas 11 horas da manhã, no tribunal do commercio d'esta cidade, a requerimento da administração da massa fallida de José Maria Rodrigues, se ha-de proceder á arrematação de cerca de 38000 litros de vinho tinto e branco, existente no sitio da Fonte Nova, em casal de Loivos, e avaliado cada 546,96 de 38$000 a 70$000 réis.

Tribunal do Commercio da primeira instancia do Porto, 21 de junho de 1879.

Visto—*Garcia de Lima.*

O escrivão,
Henrique Cesar Ferreira Pinto.

(3598)

PELO juizo de direito da 1.ª vara da comarca do Porto e cartorio do escrivão abaixo assignado, pendeu uma acção de separação, em que é author Francisco José Dantas Amorim, e ré a esposa d'este, D. Anna Arminda da Silva Souto Amorim, e tendo sido assignado dia para o seu julgamento com intervenção do conselho de familia, votou este a separação dos ditos conjuges, cuja decisão foi homologada por sentença de 5 de junho corrente, mandada publicar nos termos do artigo 468.º do Codigo do Processo, para os effeitos consignados no mesmo codigo.

Porto, 7 de junho de 1879.

O juiz de direito da 1.ª vara,
Correia Leal.

O escrivão,
Augusto Cesar Magalhães.

(3624)

ANNUNCIOS MARITIMOS

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

Para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete—MONDEGO—em 28 de junho.

Em direitura para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

O paquete—DOURO—em 4 de julho.

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete—ELBE—em 13 de julho.

Na volta dos paquetes do Brazil, duas vezes por mez, e Rio da Prata uma vez, acceitam-se passageiros para Southampton, Havre e Antuerpia, embarcando em Lisboa.

Agente no Porto, rua dos Inglezes, 23—WILLIAM C. TAIT.

(3499)

Companhia de Navegação a Vapor de Liverpool

PARA A

BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

O PAQUETE **BIELA**

A sahir de Lisboa no dia 25 de junho

O PAQUETE **RUBENS**

A sahir de Lisboa no dia 5 de julho

Tomando tambem passageiros por trasbordo no Rio de Janeiro para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

PREÇOS REDUZIDOS

Em 3.ª classe **36$000 réis** para a Bahia e Rio de Janeiro

Transporte para Lisboa gratis

As commodidades e vantagens que se encontram n'estes paquetes não podem ser melhores, taes como: rapidez, segurança, conforto e bom tractamento.

Serviço medico gratuito, e criados e cosinheiros portuguezes.

Agentes no Porto:

A. J. SHORE & C.a
57, Rua dos Inglezes—Porto
(3534)

COMPANHIA LLOYDS SUECA

PARA

Bordeaux, Gothenburgo, Copenhagen e Stockholmo

Tomando carga para os principaes portos da Noruega, Suecia e Baltico

A seguinte partida do vapor — SVERIGE — capitão T. Ancherson, será no principio do proximo mez de julho, e as seguintes nos mezes de setembro e novembro.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios Carlos Coverley & C.a, Reboleira, 55, 1.º andar. (3498)

Carreira mensal de vapores

Do Porto para Hamburgo e vice-versa

Com liberdade de tocar em outros portos intermediarios

O vapor inglez—ROTTERDAM,—capitão R. Larke, sahirá d'aqui para Hamburgo na segunda-feira 30 de junho, ás 5 horas da tarde.

Para carga tracta-se com os consignatarios Carlos Coverley & C.a, Reboleira, 55, 1.º andar. (3557)

Liga Maritima

Para o Rio de Janeiro

Lugre — OTHELLO — capitão Chrispim. Caixa, Eduardo da Costa Correia Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar—Porto. (3458)

Pará

A barca—LINDA PALMEIRA—capitão Rocha Primo, vai sahir com a maior brevidade.

Recebe carga e passageiros.

Tracta-se com Adrião Joaquim da Rocha, ou com Luiz Maria Teixeira e Mello, rua de Bellomonte, 6, 1.º andar. (3515)

Londres (via Southampton)

O vapor inglez—CITY OF AMSTERDAM — capitão S. Jeffares, sahirá na terça-feira 1.º de julho, ás 11 horas da manhã.

Para carga e passageiros, para que tem excellentes accommodações, tracta-se com os consignatarios Carlos Coverley & C.a, Reboleira, 55, 1.º andar e A. Miller & C.a, Inglezes, 63, 2.º andar. (3627)

Liverpool

O vapor inglez—CASTILIAN— capitão W. Thomas, sahirá na segunda feira 30 de junho, ás 6 horas da tarde.

Para carga tracta-se com os consignatarios Carlos Coverley & C.a, Reboleira, 55, 1.º andar. (3611)

Dublin e Glasgow

O vapor inglez—METEOR —, capitão J. Burrell, sahirá na sexta feira 27 de junho, ás 6 horas da tarde.

Para carga e passageiros tracta-se com os consignatarios Carlos Coverley & C.a, Reboleira, 55, 1.º andar. (3612)

Bordeaux, Havre, Hamburgo, Leith e New-Castle

O vapor inglez—ANGLIAN — capitão ..., sahirá segunda-feira 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Para carga tracta-se com os consignatarios A. J. Shore & C.a, rua dos Inglezes, 57. (3656)

New-York

A barca italiana—FISCHETTI—capitão Pidatella, a sahir com brevidade; quem quizer carregar dirija-se a Marcellino & Antonio Mattos, rua Nova da Alfandega n.º 20. (3658)

Liga Maritima

PARA PERNAMBUCO

Barca—MINHO.

PARA O MARANHÃO

(Com escala pelo Ceará).

Barca—MARIA CAROLINA.

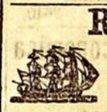
Caixas: a Companhia Alliança Maritima Portuense, praça de Carlos Alberto n.º 128. (3520)

Liga Maritima

PARA A BAHIA

Lugre brazileiro—RAUL—. Consignatarios Lourenço Alves, Roiz & C.a, rua da Reboleira n.º 49. (3371)

Rio de Janeiro



A barca—NOVO SILENCIO—a sahir com pequena demora. Para carga e passagens tracta-se com o caixa, rua da Alegria, 97. (3250)

Responsavel M. S. Carqueja

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DO PORTO

108—Rua da Ferraria—108